ANNO XLVII. NUMERO 298 — SABBADO 30 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Por decretos de 15 do corrente mez foram nomeados :

O tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Dr. Francisco de Paula Salles e Manoel José da Silva Guimarães cavalheiros da ordem de Christo, de conformidade com o § 3° do art. 9° do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

O major Antonio José de Araujo Bacellar, official, e o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, capitão José Antonio Pinto e Luiz Gonçalves da Silva, cavalheiros da ordem da Rosa, de conformidade com o paragrapho e artigo citados do mesmo decreto.

Foram concedidas as seguintes pensões :

De 18$ mensaes a Francisco Gonçalves dos Reis, cego e valetudinario, com sobrevivencia a sua mulher Anna Joaquina dos Reis, tambem valetudinaria, pais do alferes de commissão do 14° batalhão de infantaria Francisco das Chagas dos Reis, fallecido no Paraguay em consequencia de ferimento recebido em combate.

Da igual quantia a D. Joaquina Rosa de Jesus, viuva do 2° cadete 2° sargento de voluntarios da patria, João Carlos de Souza.

De 12$ mensaes a D. Maria Candida Guilhobel, mãi do cadete do 8° batalhão de infantaria Alfredo Candido Guilhobel

De 600 rs. diarios a Justiniano Rodrigues da Silveira, 1° sargento do 56° corpo de voluntarios da patria.

De 500 rs. diarios a Martinho José de Souza, anspeçada do 1° batalhão de infantaria ; Manoel Casimiro de Abreu, anspeçada do 4° dito ; e a Vidal Gomes de Almeida, cabo de esquadra do 11° dito.

De 400 rs. diarios aos soldados : do 1° batalhão de infantaria Bernardo Paulo Mauricio ; do 3° dito, Gonçalo Borges Guimarães ; do 1° regimento de cavallaria ligeira, Francisco Pereira de Carmo ; da companhia de infantaria da provincia de S. Paulo, Antonio Izidoro ; do 39° corpo de voluntarios da patria, Antonio Raymundo da Silva ; do 50° dito dito, Balthazar de Almeida Brandão.

Foram nomeados os lentes substitutos da faculdade de direito de S. Paulo, conselheiro Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo e Dr. Ernesto Ferreira França, para os lugares de lentes : o primeiro da 2ª cadeira do 1° anno, e o segundo da primeira cadeira do mesmo anno, na referida faculdade.

Foram concedidas as exonerações que pediram :

O Dr. Luiz Caetano Martins, do lugar de official da secretaria da faculdade de medicina do Rio de Janeiro e o barão de Taquary do cargo de presidente da provincia do Ceará.

— Por cartas imperiaes da mesma data :

Foram nomeados :

Presidente da provincia do Ceará, o commendador João Wilkens de Mattos.

Secretario do governo da provincia de Sergipe, o bacharel Antonio José Rodrigues das Covas.

Foram condecorados nos differentes gráos da ordem da Rosa :

Grã-cruzes, os subditos austriacos principe de Hohenche Schilling-furst, condes de Gruenne e de Bellegard e barão de Napsca.

Grande dignatario o conde Wolfgang de Kinskg.

Commendador, o subdito portuguez conselheiro José Maria de Abreu.

Officiaes, João Herbeek e o conselheiro aulico Hingeltedt.

Cavalheiros Eduardo Strauss e os cidadãos francezes Xavier Raymond e Charles Buloz.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio José de Oliveira, Gervasio Gomes, João Martins Barbosa, João Rodrigues da Costa, José Rodrigues, Manoel José da Costa e o hespanhol Domingos Antonio Francisco.

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o Dr. Adolpho Lamenha Lins.

— Por carta imperial de 21 do corrente fez-se mercê das honras de pregador da capella imperial a frei João Baptista de Santa Rosa.

— Por decreto de 21 do corrente :

Foi aposentado o chefe da 3ª secção da secretaria de estado dos negocios do imperio, conselheiro José Bonifacio Nascentes de Azambuja, com o ordenado por inteiro, na conformidade do art. 25 do decreto n. 4,154 de 13 de abril de 1868, por contar mais de trinta e dous annos de effectivo serviço.

Fez-se mercê :

Das honras de grandeza, aos barões de Monte-Bello e de Curvello.

Do titulo de barão de S. Roque, ao Dr. Antonio Moreira Castilho.

Foram nomeados :

Ordem de Christo. — Commendador, o coronel Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, de conformidade com os §§ 1° e 3° do art. 9° do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Cavalheiro, o major da guarda nacional da provincia do Ceará, João Collares Sobreira Cintra, de conformidade com o referido § 3° do art. 9° do mesmo decreto.

Ordem da Rosa. — Commendadores, o coronel Joaquim Antonio de Paula Machado e major Joaquim Leite Ribeiro de Almeida.

Officiaes, Antonio Henriques de Carvalho e Luiz da Costa Ribeiro.

Cavalheiros, Drs. Joaquim Marcello Brasil, Francisco Pires Machado Portella, e capitão Francisco Marçal de Oliveira Gondim, todos de conformidade com o disposto no referido artigo do citado decreto.

— Por carta imperial da mesma data :

Foi nomeado official da ordem da Rosa, Adriano José de Carvalho e Mello, subdito portuguez, e commissario geral de policia do Porto.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 11 do corrente :

Foi reconduzido o bacharel Estevão José de Siqueira no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jundiahy da provincia de S. Paulo.

Foi removido, á seu pedido, o juiz municipal e de orphãos do termo do Turvo, na provincia de Minas-Geraes, para o de Caçapava, na do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Francisco de Paula Cordeiro de Negreiros Lobato, do referido termo do Turvo.

O bacharel Francisco Ferreira Dias Duarte, do termo de Itabira, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Vicente Pereira do Rego Junior, do termo de Ouricury, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Carlos Francisco Soares de Brito Junior, do termo de Porto de Moz, na provincia do Pará.

Foram mais nomeados :

Isidoro Ferreira Botelho, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Caruarú da provincia de Pernambuco.

O capitão Manoel José Fernandes Carneiro, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 10 da guarda nacional da provincia do Pará.

Concedeu-se reforma :

Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 10, da guarda nacional da provincia do Pará, Justo José Corrêa de Miranda, no posto de coronel.

Foram designados :

O estado-maior da guarda nacional da provincia das Alagôas para ser a elle aggregado o coronel commandante superior da dos municipios de Alagôas e S. Miguel da mesma provincia, bacharel Rozendo Cesar de Góes.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios :

De escrivão de orphãos e ausentes do termo de Nossa Senhora das Dôres, na provincia de Sergipe, a Bemviado Francisco do Lago.

Foram perdoadas a Hisbello Barbosa da Silva a pena de um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo e a João Climaco Barbosa de Vasconcellos, Antonio Duarte Pinto e João Peixoto do Rego de vinte dias de prisão simples e multa identica, a que os condemnara em grao de appellação, o juiz de direito da comarca do Bonito, na provincia de Pernambuco, por crime de entrada em casa alheia.

— Por decretos de 15 do corrente :

Foram exonerados a seu pedido :

O desembargador honorario Francisco de Faria Lemos, do cargo de chefe de policia da côrte.

O juiz de direito Antonio Carneiro de Campos, de igual cargo na provincia do Rio de Janeiro.

O juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire, de igual cargo no das Alagôas.

Foram dispensados :

O juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues do cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santo.

O juiz de direito José de Araujo Brusque de igual cargo na de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Municipio da côrte. —Foram nomeados :

O juiz de direito João Sertorio para a primeira vara civel.

O juiz de direito Joaquim Francisco de Faria para a segunda vara civel.

O desembargador honorario Francisco de Faria Lemos para a segunda vara de orphãos.

O juiz de direito Manoel de Araujo Cunha para a vara da provedoria de capellas e residuos.

Foi removido o juiz de direito o conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, da comarca de Petropolis de 1ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a terceira vara civel da côrte de 3ª entrancia.

Juizes substitutos.—Foram nomeados :

O bacharel Francisco de Paula de Oliveira Borges.

O bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

O bacharel Joaquim Antonio Pereira da Cunha.

O bacharel Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo.

O bacharel Vicente Aurelio da Costa Cabral.

O bacharel João Pedro Belfort Vieira.

Foram removidos, a pedido, para os lugares de juizes substitutos da côrte :

O bacharel Francisco de Paula Araujo Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Itaguahy, na provincia do Rio de Janeiro

O bacharel João Cesario dos Santos, juiz municipal e de orphãos do termo do Bananal, na provincia de S. Paulo.

Capital da provincia do Rio de Janeiro. — Foi nomeado o juiz de direito João da Costa Lima e Castro para a primeira vara civel.

Foi removido para a segunda vara civel, de 3ª entrancia, o juiz de direito da comarca de Magé, de 2ª entrancia, na mesma provincia, Antonio Candido da Rocha.

Juizes substitutos. — Foi nomeado o bacharel Luiz Mattoso Duque-Estrada Camara, substituto do juiz de direito da 1ª vara.

Foi removido, a seu pedido, para substituto do juiz de direito da segunda vara, bacharel João Paulo Gomes de Mattos, juiz municipal e de orphãos do termo de Maranguape, na provincia do Ceará.

Capital da provincia da Bahia. — Foram nomeados :

O juiz de direito Francisco Mendes da Costa Corrêa, para a primeira vara civel.

O juiz de direito Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, para a segunda vara civel.

Foram removidos :

Para a vara de orphãos, de 3ª entrancia, o juiz de direito da camarca da Feira de Sant'Anna ; de 1ª entrancia, na mesma provincia, conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco.

Para a da provedoria de capellas e residuos, o juiz de direito da comarca de Angra dos Reis ; de 3ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, Joaquim de Azevedo Monteiro, por assim o haver pedido.

Juizes substitutos.—Foram nomeados :

O bacharel Agostinho Dias de Carvalho Lima.

O bacharel Francisco Liberato de Mattos Filho.

O bacharel Antonio Carneiro da Rocha.

O bacharel Manoel da Cunha Lopes de Vasconcellos.

O bacharel Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.

O bacharel Carlos Augusto Autran da Matta e Albuquerque :

Pernambuco.—Comarca da capital.—Foram nomeados :

O juiz de direito Manoel José da Silva Neiva, para a 1ª vara civel.

O juiz de direito Francisco de Assis de Oliveira Maciel para a vara de orphãos.

Foram removidos :

Para a 2ª vara civel, de 3ª entrancia, o juiz de direito da comarca de Camaragibe, de 2ª entrancia, na provincia das Alagoas, Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

Para a vara da provedoria de capellas e residuos, de 3ª entrancia, o juiz de direito da comarca do Cabo, de 2ª entrancia, na mesma provincia de Pernambuco, Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Juizes substitutos.—Foram nomeados :

O bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

O bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.

O bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

O bacharel José Manoel de Barros Wanderley Filho.

O bacharel José Hygino Duarte Pereira.

Foi removido a seu pedido, para um lugar de substituto o bacharel Antonio Francisco Gorrêa de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho na mesma provincia.

Comarca de Páo d'Alho.—Foi nomeado o juiz de direito Vicente Ferreira Gomes para a 1ª vara civel.

Foi designada a 2ª vara civel para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Pedro Camello Pessoa.

Juizes substitutos.—Foram nomeados :

O bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos, substituto do juiz de direito da 1ª vara.

O bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, substituto do juiz de direito da 2ª vara.

Maranhão.—Comarca da capital.—Foram removidos a seu pedido :

Para a 1ª vara civel, o juiz de direito da capital da provincia da Parahyba do Norte, José Ascenso da Costa Ferreira.

Para a vara de orphãos, o da do commercio, José de Almeida Martins da Costa.

Foi removido para a 2ª vara civel, de 3ª entrancia o juiz de direito da comarca de Guimarães, de 2ª entrancia, na mesma provincia, Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

Foram nomeados :

O juiz de direito Antonio Augusto da Silva, para a vara da provedoria de capellas e residuos.

O juiz de direito Sebastião José da Silva Braga, para a do commercio.

Juizes substitutos.—Foram nomeados :

O bacharel Bruno Jansen Pereira.

O bacharel Antonio Teixeira Belfort Roxo.

O bacharel Torquato Mendes Vianna.

O bacharel Antonio de Souza Bayma.

O bacharel Antonio José de Souza Freitas.

Comarca de Alcantara.—Foi nomeado o juiz de direito Cassio Antonio da Costa Ferreira para a 1ª vara civel.

Juizes substitutos.—Foram nomeados :

O bacharel Segismundo Antonio Gonçalves substituto do juiz de direito da 1ª vara.

O bacharel Antonio Augusto da Silva Junior substituto do juiz de direito da 2ª vara.

Por decretos da mesma data :

Foram removidos :

O juiz de direito Daniel Accioli de Azevedo, da comarca do Rio das Mortes, de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a de Angra dos Reis, de 3ª, na do Rio de Janeiro.

O juiz de direito José Antonio de Sampaio, da comarca do Rio Novo, de 1ª entrancia, para a de Piracicava, de 2ª, ambas na provincia de Minas-Geraes.

O juiz de direito Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, da comarca de Bagé, de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, para a de Guimarães, de 2ª, na do Maranhão.

O juiz de direito Luiz Ignacio de Mello Barreto da comarca do Rio Parana, em Goyaz, para a de Tacaratú, em Pernambuco, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Antonio de Cerqueira Lima, da comarca de Inhambupe, na provincia da Bahia, para a do Rio das Mortes, na de Minas Geraes, ambas de 2ª entrancia, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Manoel do Nascimento da Fonceca Galvão, a seu pedido, da comarca de Lages para a da Laguna, ambas de 1ª entrancia, em Santa Catharina.

O juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva, do cargo de chefe de policia da provincia de Minas Geraes para o da côrte.

O juiz de direito Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, do cargo de chefe de policia da provincia de Santa Catharina para a do Rio Grande do Sul.

O juiz de direito Serapião Euzebio de Assumpção, do cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba do Norte para o das Alagoas.

Foram nomeados chefes de policia :

Da provincia de Santa Catharina, o juiz de direito Luiz Duarte Pereira.

Da do Espirito-Santo, o juiz de direito Julio Accioli de Brito.

Da de Sergipe, o juiz de direito Joaquim Barbosa Lima.

Da de Minas-Geraes, o juiz de direito João Coelho Bastos.

Da da Parahyba do Norte, o juiz de direito Manoel da Silva Rego.

Foram designadas :

Ao juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire, a comarca do Cabo, de 2ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

Ao juiz de direito avulso João Ladisláo Japyassú de Figueiredo e Mello, a comarca de Magé, de 2ª entrancia na provincia do Rio de Janeiro.

Ao juiz de direito José de Araujo Brusque, a comarca de Piratiny, de 2ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul.

Ao juiz de direito avulso Antonio Luiz Affonso de Carvalho a de Inhambupe de 2ª entrancia, na provincia da Bahia.

Ao juiz de direito avulso, barão da Anadia, a de Camaragybe, de 2ª entrancia, na provincia das Alagoas.

Foram nomeados juizes de direito :

O bacharel Benjamin Rodigues Pereira, da comarca do Rio Novo, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Manoel Teixeira de Souza Magalhães da do Paranahyba, na mesma provincia.

O bacharel Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque Lacerda, da de Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul ; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para a de Matto-Grosso, na provincia do mesmo nome.

O bacharel Felix da Costa Moraes, da de Matto-Grosso.

O bacharel Aristides José de Leão, da da Boa-Vista do Tocantins, na provincia de Goyaz.

O bacharel Antonio Affonso de Aguiar Witaker, na do Rio Paraná, na mesma provincia.

O bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, da de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo.

O bacharel Manoel Martins Torres, da de Lages, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Joaquim de Mello Rocha, da das Lavras Diamantinas, na provincia da Bahia.

O bacharel Braulino Candido do Rego Mendes, da de Therezina, na provincia do Piauhy.

O bacharel Cypriano de Almeida Sebrão, da do Lagarto, na provincia de Sergipe.

Foram removidos, a seu pedido, os juizes municipaes e de orphãos :

Bacharel José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho, do termo de Santo Antonio de Sá, na provincia do Rio de Janeiro, para o do Bananal, na de S. Paulo.

Bacharel Affonso José de Oliveira Filho, do termo de Bananeiras, na provincia da Parahyba do Norte, para o de Santo Antão, na de Pernambuco.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Antonio Alves Velloso de Castro, do termo de Santo Antonio de Sá, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Francisco de Paula Ferreira da Costa, do termo de Lavras, na de Minas Geraes.

O bacharel Raymundo Braulio Pires Lima, do termo da Imperatriz, na das Alagôas.

O bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier do termo de Bananeiras, na da Parahyba do Norte.

O bacharel João Capistrano de Almeida, do termo do Brejo de Area, na mesma provincia.

O bacharel Tristão de Alencar Araripe Junior, do termo de Maranguape, no do Ceará.

Foram mais nomeados :

O bacharel Joaquim José da França Junior, adjunto dos promotores publicos da côrte e curador geral de orphãos da 2ª vara do mesmo municipio.

O bacharel Cesario José de Mello Junior, 2° delegado do chefe de policia da côrte, sob proposta do mesmo chefe.

O bacharel Domingos Rodrigues Guimarães, juiz municipal do termo da Cachoeira, na provincia da Bahia.

— Por decretos de 18 :

Foram removidos :

O juiz de direito Luiz Pinto de Miranda Montenegro, da comarca do Cabo Frio, de 2ª entrancia, para a de Petropolis, de 3ª, ambas na provincia do Rio de Janeiro.

O juiz de direito José da Motta de Azevedo Corrêa, da comarca do Cabo Frio, de 2ª entrancia na provincia de Santa Catharina, para a do Cabo Frio, de 2ª, na do Rio de janeiro.

O juiz de direito Ignacio Accioly de Almeida, da comarca da Palma, na provincia de Goyaz, para a de S. José, na de Santa Catharina, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Candido Gil Castello Branco, da comarca de Sapucahy, de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a 2ª vara civel, de 3ª entrancia, da comarca do Alcantara, na provincia do Maranhão

O juiz de direito Luiz de Cerqueira Lima, a seu pedido, da comarca de Gamamú, para a da Feira de Sant'Anna, ambas de 2ª entrancia, na provincia da Bahia.

O juiz de direito Manoel Maria do Amaral, da comarca da Capella, de 1ª entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Camamú, de 2ª, na da Bahia.

O juiz de direito Francisco Gonçalves da Rocha da comarca de Goianna, de 2ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a capital da provincia da Parahyba do Norte, de 3ª entrancia.

Foi designada a comarca de Sapucahy, de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues.

Foram nomeados :

O bacharel Francisco José de Souza Lopes, juiz de direito da comarca da Palma, na provincia de Goyaz.

O bacharel Gonçalo Vieira de Carvalho e Mello, juiz de direito da comarca da Capella na provincia de Sergipe.

O bacharel Bemvindo Pinto Lobão, juiz municipal e de orphãos do termo da Capella, da referida comarca.

— Por decreto de 21 foi designada a vara dos feitos da fazenda de 3ª entrancia da provincia de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Joaquim Gonçalves Lima.

— Por decreto de 18 de outubro, foi nomeado Luiz Pedro da Silva, tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios da Laguna e Lages, na provincia de Santa Catharina.

— Por decreto de 11 do corrente foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel João Maria Lisbôa, do termo do Tarvo, na provincia de Minas Geraes, para o de Caçapava, na do Rio Grande do Sul.

— Por decreto de 15 do corrente foi nomeado para o lugar de 2° delegado do chefe de policia da côrte sob proposta do mesmo chefe, o bacharel Cesario Augusto de Mello Filho e não Cesario José de Mello Junior, como se publicou.

— Por decretos ns. 4,840, 4,841 e 4,842 foram elevadas á 3ª entrancia as comarcas de Petropolis, na provincia do Rio de Janeiro e de Alcantara, na do Maranhão ; e á 2ª entrancia a comarca da Feira de Sant'Anna, na Bahia.

Os bachareis Luiz Alvares de Azevedo Macedo e Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque renunciaram os lugares de juizes substitutos, para que tinham de ser nomeados em consequencia da extincção da 1ª e 3ª varas municipaes da côrte, por elles exercidas.

— Por portaria de 15 do corrente, foi declarado avulso o juiz de direito José Alfredo Machado, por não ter entrado em exercicio do cargo de chefe de policia de Sergipe durante o praso legal.

— Por portaria da mesma data e na conformidade do art. 16 do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868 declarou-se de nenhum effeito o decreto de 14 de julho deste anno, que nomeou o bacharel Aureliano Augusto de Andrada para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lavra na provincia de Minas Geraes, por não ter entrado em exercicio dentro do praso legal. Pela directoria geral remetteu-se a recebedoria do municipio da côrte os diplomas habilitando ao cargo de juiz de direito os bachareis Samuel Felippe de Souza Uchôa e Espiridião Zamiro de Souza Lopes.

— Por portaria de 9 do corrente, foi declarado avulso, por não ter entrado em exercicio durante o praso marcado o juiz de direito Manoel José Espinola Junior, a quem fôra designada por decreto do 1° de abril ultimo a comarca de Macapá, na provincia do Pará.

Ministerio da fazenda.

— Por decreto de 20 do corrente foram nomeados : 1° escripturario da casa da moeda do Rio de Janeiro, Raymundo Feliciano Alves Serrão.

2° escripturario da thesouraria de fazenda da provincia do Pará, o 3° escripturario da mesma thesouraria, Francisco José de Souza Salles.

1° escripturario da alfandega da cidade do Rio Grande, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o 2° escripturario da mesma alfandega, José Procopio Pereira.

2° conferente da alfandega de Paranaguá, provincia do Parana, o amanuense da secretaria da thesouraria da mesma provincia Cyreno José Pereira, na vaga que deixou Francisco Barbosa de Sá Freire, por não ter tomado posse do dito lugar para que fôra nomeado por decreto de 31 de janeiro do corrente anno.

Chefe de secção da thesouraria da fazenda da provincia de S. Paulo, o chefe de secção da de Matto-Grosso, José Vicente Corrêa.

Official da secretaria da thesouraria da fazenda da provincia de Matto-Grosso, o 1° escripturario da mesma thesouraria. Francisco Manoel de Araujo.

1° escripturario da dita thesouraria, o official da secretaria Benedicto Manoel Nunes.

— Foram aposentados :

O 2° escripturario da casa da moeda do Rio de Janeiro, Francisco Vicente de Souto-Maior.

O chefe de secção da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, João Severiano Ribeiro.

O chefe de secção da thesouraria de fazenda da de S. Paulo, José Homem Guedes Portilho.

Por decreto de 16 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o chefe de secção da thesouraria de Santa Catharina, Carlos Galdino de Souza, da commissão de inspector da mesma thesouraria, e nomeado para substitui-lo naquella commissão o 1° escripturario da thesouraria de Pernambuco Januario Constancio Monteiro de Andrade.

— Por titulo de 18 de corrente foi nomeado Antonio Teixeira Alves Pinheiro para o lugar de praticante da thesouraria das Alagôas.

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 15 deste mez concedeu-se ao juiz de direito Manoel de Araujo Cunha, a exoneração que pedio do lugar de auditor de guerra da côrte, e foi nomeado para o referido lugar, o juiz de direito Antonio Carneiro de Campos.

— Por decretos de 21 do corrente e de conformidade com o decreto n. 3,168 de 29 de outubro de 1853 foram promovidos para os corpos especiaes e armas abaixo designados, os seguintes officiaes :

Corpo de estado-maior de 1ª classe.—Para major o major graduado, José Simião de Oliveira, por merecimento.

Para capitão, o tenente Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, por antiguidade.

Arma de cavallaria.—Esquadrão de guarnição do Paraná.—Para major commandante, o major graduado José de Almeida Barreto, por merecimento.

Companhia de guarnição da Bahia.—Para capitão, o tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho, por estudos.

3° regimento.—Para capitão, o capitão graduado José Joaquim de Aguiar Corrêa, para a 2ª companhia, por antiguidade.

Para tenente da arma.—O tenente graduado, Antonio dos Santos de Azevedo Junior, por antiguidade.

Foram tambem promovidos por decreto de igual data, com antiguidade de 13 de maio do corrente anno, os seguintes officiaes da mesma arma :

Corpo de guarnição de Matto-Grosso.—Para capitão, o capitão graduado Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, para a 2ª companhia, por antiguidade.

Para tenente, o tenente graduado João Alano da Silva Filho, por antiguidade.

Por decretos da mesma data :

Foram transferidos de uns para outros corpos do exercito os officiaes dos mesmos corpos, que se seguem :

Para o 1° regimento de artilharia a cavallo.—O capitão do 5° batalhão de artilharia a pé Bibiano Sergio Macêdo da Fontoura Costallat, para a 1ª bateria.

Para o 5° batalhão de artilharia a pé.—O capitão do 1° regimento a cavallo Miguel Maria Girard, para a 3ª companhia.

Para o 1° batalhão de infantaria.—O capitão do 17° dito, Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado, para a 4ª companhia.

Para o 5° batalhão de infantaria.—O capitão do 18° dito, Basilio Magno da Silva Junior, para a 3ª companhia.

Para o 7° batalhão de infantaria.—O major do 15° dito, José da Silva Pinheiro.

Para o 15° batalhão de infantaria.—O major do 7° dito, Frederico Christiano Buys, e o capitão do mesmo batalhão, Feliciano Xavier Freire Junior, para a 5ª companhia.

Para o 17° batalhão dito.—O capitão do 1° batalhão, José Thomaz Carneiro da Cunha, para a 7ª companhia.

Foi exonerado do lugar de director do arsenal de guerra da provincia de Matto-Grosso, o major reformado do exercito Luiz Francisco Henriques, sendo nomeado para o referido lugar o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Joaquim da Silva Maia.

Concedeu-se ao 2° tenente do 4° batalhão de artilharia a pé José Antonio de Macedo e Amorim, na conformidade da imperial resolução de 15 do corrente, tomada sobre a consulta do conselho supremo militar, a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Por decretos de 15 do corrente foram nomeados :

Director do hospital militar da provincia de Pernambuco, o brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça e Manoel Pereira de Abreu, este almoxarife e aquelle escrivão do mesmo hospital.

— Por decretos da mesma data :

Reverteu á 1ª classe do exercito, na conformidade da imperial resolução de 30 de novembro findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, sendo classificado na 4ª companhia do 2° batalhão de infantaria, o capitão aggregado á mesma arma, Joaquim Antonio de Moraes, julgado prompto para o serviço do exercito na inspecção de saúde a que foi submettido na provincia de Pernambuco em 8 de maio deste anno.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, na conformidade das imperiaes resoluções de 20 de julho do anno proximo passado, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, os seguintes officiaes :

Arma de cavallaria.—Major graduado do 3° regimento, Dionysio José de Oliveira.

Capitão do corpo de guarnição da provincia de Matto-Grosso, Julio Mariano da Silva.

Tenente do 2° regimento, João Carlos do Carmo.

Alferes do 4° dito, Antonio Braz de Carvalho.

Arma de infantaria.—Major graduado do 11° batalhão, Heliodoro Francisco de Menezes.

Capitão do 17° dito, Joaquim José Avelino.

Tenente do 4° dito, João Pereira de Medeiros Vasconcellos.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito, na conformidade das imperiaes resoluções de 30 de novembro findo, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, ao capitão do 6° batalhão de infantaria, José de Napoles Telles de Menezes, e ao alferes do 2° regimento de cavallaria ligeira, Xisto José Fraga.

Foram considerados graduados nos postos em que se acham commissionados, nos termos do art. 3° da lei n. 1843 de 6 de outubro de 1870, contando antiguidade dessa graduação desde a data da mesma lei, na conformidade da imperial resolução de 8 de abril do corrente anno, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, o alferes do 17° batalhão de infantaria José Jeaquim dos Santos Ferreira e o 1° cadete do 19° da mesma arma, Americo de Albuquerque Portocarrero, o primeiro commissionado no posto de tenente em 24 de maio de 1869, como consta da ordem do dia n. 29 do commando em chefe do exercito em operações no Paraguay de 31 de julho do dito anno, e o segundo, no de alferes, por acto da presidencia da provincia de Matto-Grosso de 12 de junho de 1866, como consta do officio do commandante do 5° batalhão de artilharia a pé de 7 de novembro ultimo.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay pelo ex-alferes do 2° regimento de cavallaria ligeira, Xisto José Fraga, e na conformidade da imperial resolução de 30 de novembro findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, foram-lhe concedidas as honras daquelle posto, alcançado por actos de bravura.

Ministerio da marinha.

— Por decretos de 24 de novembro, 1 e 4 do corrente tiveram lugar os seguintes actos pelo ministerio da marinha :

Reformou-se o ex-grumete do corpo de imperiaes marinheiros Antonio Alves Campos, com soldo por inteiro.

Demittio-se a José Ramos da Silva Maia do lugar de secretario da capitania do porto do Maranhão.

Nomeou-se para este emprego a José Mathias Alves Serrão.

Nomeou-se o 2° cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Francisco Rodrigues Cardoso.

Concedeu-se ao Dr. Antonio Rodrigues Cajado, conforme solicitara, demissão de igual emprego.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao soldado do batalhão naval Ignacio Feliciano da Silva.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1871.—Foi presente a S A. a princeza imperial regente em nome do imperador, o officio n. 1,636 que em 28 do mez passado me dirigio esse quartel general. E a mesma augusta senhora, tomando na devida consideração as reflexões ahi produzidas, houve por bem mandar declarar a V. S. :

1.° Que de ora em diante as informações reservadas que costumam dar os commandantes ácerca do procedimento dos officiaes e inferiores sejam prestadas semestral e não trimensalmente, como até hoje.

2.° Que as partes mensaes das companhias de aprendizes marinheiros deixem de ser feitas em triplicata, reduzindo-se a uma só, a qual será apresentada ao capitão do porto, na falta de inspector do arsenal, que a remetterá directamente ao quartel-general, afim do fazê-la subir a esta secretaria de estado para ter o destino conveniente.

O que tudo communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução.

Deus guarde a V. S.—Manoel Antonio Duarte de Azevedo.—Sr. conselheiro encarregado do quartel general da marinha.

— Por decretos de 19 e 21 do corrente foram expendidos por este ministerio os seguintes despacho :

Reformando, com metade do respectivo soldo, o cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros João Martins Corrêa.

Concedeu-se as honras de 1° cirurgião do corpo de saúde da armada ao Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque.

Concedeu-se a Octaviano Antonio Vital de Oliveira demissão, como pedira, do posto de capitão-tenente.

Aposentou-se o bacharel Joaquim Procopio de Figueiredo no lugar de porteiro da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Por titulo da mesma data foi nomeado para esse lugar Luiz Muniz Barreto Netto.

Ministerio dos estrangeiros.

— Por decreto de 21 do corrente foi promovido a ministro residente, com os vencimentos que já percebe, o encarregado de negocios do Brasil na republica do Chile, Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrade.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE DEZEMBRO DE 1871.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

1° anno medico —Ernesto Adolpho de Andrade Braga, approvado simplesmente

3° anno.—Gabriel Antonio Pimenta, Augusto Cesar de Miranda Azevedo e Joaquim Dias Laranjeira, approvados plenamente.

4° anno.—José Camillo de Moura, Luiz Cardoso de Moura, Antonio Gomes de Siqueira Ramos, Francisco Joaquim Bittencourt de Segadas Vianna, Antonio Domingues de Sá Junior e Miguel Zacharias de Alvarenga, approvados plenamente.

Chlinica (6° anno).—Emilio Machado Pereira, José Antonio Murtinho Junior, João Luiz Vieira Maldonado, Durval Pereira de Mesquita e Francisco Alves Cabral, approvados plenamente.

1° anno pharmaceutico.—Antonio Maria Teixeira Junior, approvado com distincção ; João Lopes Bastos Junior, approvado plenamente ; Antonio José de Faria e Fonseca, approvado simplesmente.

3° anno.—José Pereira Valente, João Soares de Almeida, Augusto Cezar Diogo, Benjamim Guilherme dos Reis, Antonio Francisco da Cruz Junior e Pedro Soares de Amorim, approvados plenamente.

— 17 —

Pelo vapor inglez *Olbers* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 10 do corrente.

Da Republica Argentina apenas temos noticias de repetidas invasões de Indios, que arrebanhavam milhares de cabeças de gado e comsigo o levavam para o deserto. Ultimamente com tudo não tinham feito mortos nem captivos. Algumas hordas haviam sido alcançadas pelas tropas do governo e destroçadas, mas nem por isso deixavam de repetir as correrias.

Não se fallava mais em invasão de Entre Rios por Lopez Jordan. Parece mesmo que tudo isto não passou de algum grosseiro embuste, forjado com fins politicos. Pela noticia que reproduzem as folhas de Montevidéo, de achar-se aquelle caudilho em Sant'Anna do Livramento, investido do commando de grande parte das forças brasileiras reunidas na fronteira, se póde ajuizar, não diremos da veracidade, mas mesmo do censo commum das outras.

A *Nacion* annuncia que a 15 ou ao mais tardar a 20 de dezembro, devia inaugurar-se o telegrapho transandino que porá em Buenos-Ayres em communicação com o Pacifico. Comtudo a circumstancia deste telegrapho atravessar terrenos expostos ás depredações dos Indios que já por vezes tinham roubado ou destruido consideraveis porções de arame, fazia receiar alguma cousa pela regularidade das communicações.

No Estado Oriental póde dizer-se que em nada havia mudado a situação das cousas. Depois de diversas manobras o general Castro que, segundo parece, chegou a ver-se sériamente ameaçado pelas forças *blancas* de Apparicio e Munoz, conseguio, dizem que com muita habilidade, fazer juncção com o outro exercito do governo commandado pelo general Borges. Contra ambos reunidos, os *blancos* difficilmente aceitariam batalha, e assim continuariam como até agora as marchas e contra-marchas sem resultado.

A chamada commissão pacificadora, vinda de Buenos-Ayres depois de ter conferenciado em Montevidéo com o governo do general Batlle, obteve deste um passe para dirigir-se ao acampamento de Apparicio, onde estava ajustando com os chefes *blancos* as condições de um accordo amigavel entre os dous partidos. Emquanto, porém estas negociações proseguiam no campo, aliás com poucas probabilidades de bom exito, levantava-se em Montevidéo, no seio do mesmo partido *colorado*, um grupo de homens influentes decididos á oppor-se a qualquer solução da contenda que não seja por meio das armas.

Nesse intuito tinham-se celebrado diversas reuniões e nomeado uma commissão permanente para advogar taes idéas que tinham tambem seus orgãos na imprensa.

— O Paraguay ficava em revolução. A' frente do movimento sedicioso estavam o coronel Carmen, Perez, o major Juan A. Yara, Aveiro, Conchas e outros. Uns cem homens bem armados entraram em Luque e cortaram o telegrapho para a capital, mas depois de um combate com os soldados que o chefe politico póde reunir, retiraram-se para Itangua.

Uma carta particular publicada nas folhas do Rio da Prata accrescenta :

« O ministro da fazenda, Gil, foi nomeado general em chefe das forças do governo, que não passam de 200 homens. Houve em Tacuaral um recontro em que ficaram 15 mortos de ambas as partes, inclusive dous chefes.

« O triumpho foi dos revolucionarios, embora o governo o arrogue á si. Julga-se exacta a noticia, pois que hoje sabem mas 100 homens commandados por Gill. »

As noticias posteriores são contradictorias, dando umas ganho de causa ao governo de Rivarola, e fazendo outras esperar que o primeiro vapor trouxesse a nova da deposição do presidente. Os plenipotenciarios argentino e oriental eram ambos esperados nas respectivas capitaes de volta de Assumpção, sem que se dissesse o motivo d'esta retirada.

O congresso constituinte da Bolivia encerrou-se depois de ter dotado aquelle paiz com uma nova constituição mais.

Por via de Montevidéo recebemos folhas do Rio Grande do Sul até 8 do corrente.

Achava-se estendido em quasi toda a extensão de Porto Alegre a Camaquam o fio electrico ; dentro de poucos dias contava-se que estivesse a praça do Rio Grande em communicação telegraphica com a capital da provincia.

Uma familia inteira inclusive o seu chefe, Apolinario Francisco de Oliveira, ia sendo victima de um envenenamento.

« Terminando o jantar, diz o *Artista* de 7 do corrente noticiando este caso, toda a familia sentio-se indisposta. A afflicção cresceu de ponto e dentro em poucos momentos, a cama foi o unico recurso desta familia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Applicados os remedios necessarios, á excepção do Sr. Apollinario e de um seu filhinho que ainda se acham no leito da dor, conseguio-se nas outras pessoas, combater vantajosamente os effeitos do destruidor veneno. As suspeitas deste barbaro crime recahem em uma criada, de côr preta, que ao que nos informam, é a encarregada do serviço da cosinha d'essa casa. E essas suspeitas, segundo nos consta, são corroboradas pelo seguinte facto :

« Ha já alguns mezes, que, um preto, de nação Mina, roubára algumas correntes de ouro. O Sr. Apollinario descobrio esse roubo ha poucos dias e prometteu denunciar o ladrão ; este, levado de medo, pensou vingar-se e concebeu o hediondo plano que acaba de ser executado pela cozinheira, que, ao que parece, entretém relações estreitas com o malvado preto. »

A folha acima citada transcreve do *Jornal do Commercio*, da capital da provincia o seguinte :

« O nosso fumo em rama, que até agora só tinha resumido mercado no Rio da Prata, acaba de tornar-se objecto de exportação consideravel para a Europa.

« Nada menos de quatro navios carregam actualmente neste porto fumo com destino á portos europeus.

« E' um facto que exercerá vantajosissima influencia sobre esse importante ramo de nossa producção, que diariamente toma o maior desenvolvimento. »

Em Jaguarão suicidara se, tomando uma porção de verde paris, o alferes do 3º batalhão de infantaria Carlos de Oliveira Barbosa.

Falleceu hontem o conselheiro João Estevão da Cruz, director aposentado do thesouro nacional. Era um caracter austero e nos diversos empregos e importantes commissões que desenhou, distinguio-se sempre pela sua actividade, zelo e nunca desmentida probidade.

Eis o resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina :

2º anno medico.—Manoel Teixeira Maciel Junior, Cypriano José de Souza Freitas, Emilio Arthur Ribeiro da Fonseca, José Bernardino Batista Pereira, Domingos Jacy Monteiro Junior, Carlos Guido Vedova, approvados plenamente.

4º anno.—Guilherme Pereira da Silva, Luiz Agapito da Veiga, José Leopoldo Ramos, Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo Junior, Alfredo Vieira Barcellos, Juvenal Martiniano das Neves, approvados plenamente.

6º anno (clinica) —Juvenato de Oliveira Horta, approvado com distincção ; José Verissimo dos Santos, Custodio Americo dos Santos, Antonio Polycarpo de Mareles Enout, approvados plenamente.

1º anno pharmaceutico.—José de Andrade Monteiro, Leopoldo Bello Pimentel Barbosa, Joaquim Miguel Mayer, Hilario da Silva Oliveira Junior, Aurelio Augusto Vaz de Mello, approvados plenamente.

3º anno.—Luiz Carlos Bomtempo de Victoria, approvado plenamente ; Manoel Pereira de Carvalho, Peregrino Pereira Cabral, Theodoro Fragoso Rhodes, Antonio Joaquim Pouget, approvados simplesmente.

O resultado dos exames da aula primaria do 1º anno da escola central foi o seguinte : Approvados plenamente com grão 9, Luiz de Anhaia de Mello, João Pereira Ferraz, Domingos Sergio de Saboia e Silva, José Carlos Torres Cutrim e Archias Euripides da Rocha Medrado ; com grão 8, Ricardo Henrique Ferreira Valle, Basilio de Sá Britto, Augusto Saturnino da Silva Diniz, Francisco Honorato de Moura, Alfredo Coelho Barreto, Manoel Ignacio de Lacerda Verneck ; com o grão 7, Arthur Antunes Maciel, Julio Alves da Cunha, Gustavo Adolpho Sauerbronne, Alfredo Antonio da Silveira Bastos, Honorio Joaquim de Almeida, João Baptista Maia de Lacerda, Alfredo Eugenio de Almeida Maia, Ernesto Antonio da Silveira, José de Magalhães, Jorge Desmarais, Jesuino Felix de Mattos, Polydoro Olavo de Santiago, Francisco Barreto Picanço da Costa, José Lopes de Castro Junior, Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, Pantaleão José da Costa e Souza ; com o grão 6, Francisco Luiz Ozorio, José Maria Pereira da Cunha, Marcolino Peixoto de Araujo, Joaquim Guilherme de Souza Maldonado, Rodolpho Henrique Baptista, Francisco de Assis Vieira Bueno, Agostinho Maria Correa de Sá Junior, Rodolpho Coroacy da Fonseca, Augusto F. Junior, Leopoldo de Abreu Prado, Justiniano José de Souza Lisboa, José Pereira Rebouças, Augusto Roberto Wallerstein Pacca, Luiz Leite de Castro e Plotino Soares ; approvados simplesmente grão 5, Henrique Soares Fortuna, Fernando de Albuquerque, João Borges Ferraz, Fernando Pereira da Rocha Paranhos, Manoel Firmo da Silveira Junior, José Antonio Vieira de Castro Junior, e com o grão 4, Jayme Arthur de Ivahy, Balduino José Ferreira de Aguiar, Luiz Martinho de Moraes, Joaquim de Almeida Ribeiro, Octavio de Sampayo, Cypriano Seraphino Cortez, Franklin Jacintho da Silva Botelho, Carlos Alberto Guilon, Augusto Verissimo dos Santos e Manoel Ferreira das Neves Junior. Houve 17 reprovados, deixaram de fazer exame 63 dos quaes 11 haviam feito prova escripta.

— 19 —

Pelo paquete *Camões* recebemos folhas de Porto-Alegre até 10, Rio Grande do Sul 13, Desterro 15, Coritiba 14 e Paranaguá 14 do corrente.

S. Paulo.—Dera-se nesta cidade um caso de envenenamento de uma familia inteira, o qual tem alguma semelhança com outro dado no Rio Grande e que noticiamos ante-hontem. A respeito do novo caso lê-se o seguinte no *Rio Grandense* :

« A familia do Sr. José de Barros foi victima de envenenamento tentado pelo preto Joaquim, agora preso ; mas isto deu se ha dez annos, sendo as substancias venenosas ministradas pelo referido preto, dadas á familia por uma antiga escrava sua, que pretendia assim *dominar* seus senhores. Sendo descoberto o crime, o preto que era então escravo de Francisco Vieira, foi castigado e desde logo prometteu vingar-se do Sr. José de Barros e sua familia.

« Desde então até agora que esta soffria das consequencias desse envenenamento, e por diversas vezes o mesmo preto Joaquim tentara alliciar as escravas do Sr. Barros, afim de continuarem a obra encetada ha dez annos e cuja conclusão não conseguira, pela fidelidade dos famulos desse senhor. Uma escrava de 14 annos fôra obrigada a pedir venda para fóra daqui com receio do envenenador, e uma criada livre a abandonar a casa, afim de subtrahir-se ás ameaças do mesmo, que exigia ou a retirada della, ou então que se prestasse a propinar as doses do veneno á familia ! Ultimamente a esposa do Sr. José de Barros, tendo descoberto uma quantidade de papeis, que mostravam haver contido algum remedio, passou a dar busca no bahú de uma sua escrava e ahi encontrou certos pós.

Interrogada a escrava, declarou promptamente que lhe foram essas e outras substancias ministradas pelo preto Joaquim, para da-las á familia na comida, mas que ella não o fizera e deitara sempre o conteúdo fóra, escapando os encontrados, por não haver ainda tido tempo. Disse mais, que, se não declarára tudo, a seus senhores, fôra porque Joaquim lhe promettera a liberdade. Estas declarações foram feitas pela mesma escrava, em presença do preto Joaquim, quando foi preso. Na busca dada em casa deste, foram encontradas diversas substancias venenosas, que analysadas pelo Sr. Dr. Israel Rodrigues Barcellos, foram consideradas taes e como causas dos soffrimentos da familia do Sr. José de Barros. O preto se acha preso e processado.

« E' de desejar que verificada estas accusações contra tal malvado, a justiça não as deixe impunes, pois semelhante impunidade seria o acoroçoamento de desgraças nas familias.

« Suicidára-se, no dia 5 do corrente, bebendo uma grande porção de agua-forte o allemão Augusto Mowotisky. « Desgosto de familia, diz o *Rio Grandense*, o levaram accommetter tal attentado. »

— No primeiro districto dos Anjos da Aldeia, no dia 2 do corrente, indo á caça o italiano Cassier Francisco Saverio de Bocco, e querendo tirar um ninho de passarinho com o couce da arma, esta disparou-lhe sobre o estomago produzindo-lhe a morte.

Em Santa Anna do Livramento fôra apprehendido um contrabando de fazenda, que do Estado Oriental procuravam introduzir por aquella fronteira o segundo sargento Feliciano Franco Xavier e dous guardas nacionaes encarregados do serviço da policia.

Na cidade de Bagé dera-se um serio conflicto entre o povo e uns italianos Quiques. Uma carta dirigida ao *Jornal do Commercio* conta esta desagradavel occurrencia nos seguintes termos :

« Hontem (7) tivemos aqui um grande barulho.

« Os Quiques taparam a costa do arroio de Bagé, e não consentido lavagens nem banhos. Algumas familias foram expellidas por elles e desfeiteadas. O povo indignado principiou a clamar, até que hontem, depois da retreta, um grupo de 100 pessoas, talvez, dirigio-se aos vallos que os Quiques construiam, com o fim de derruba-los. Ao chegar, porém, foram recebidos com uma grande descarga, de que resultou ficarem tres feridos.

« O delegado, dando busca na casa dos Quiques, encontrou 200 cartuchos embalados, muitas armas, balas, polvora, etc., e um delles morto : desconfia-se que pelos proprios companheiros, por que a bucha foi encontrada dentro do ouvido do morto, onde acertou o tiro.

« Infelizmente, levado pela curiosidade, fui com alguns amigos presenciar esse desatino, a alguma distancia do lugar, cabendo-nos a penosa tarefa de carregar um ferido chamado Cunha, socio do Lima. »

Fallecera no dia 9, na freguezia do Taim, Luiz Manoel da Fonseca, que era geralmente alli estimado.

Lê-se no *Diario do Rio Grande* em data de 10.

« Na quinta-feira (7) á tarde largou deste ancoradouro para a boia, um bote da escuna ingleza *Elisabeth Hampton*, conduzindo o capitão e dous marinheiros dessa escuna. Até hontem não havia noticia dos tripulantes nem do bote. Presume-se que fossem victimas de algum sinistro. »

Provincia de Santa Catharina.—Estava concluida a eleição para senadores ; no collegio de Lages obteve 10 votos cada um dos senhores : barão da Laguna, coronel Neves e Dr. Luz.

A apuração de todos os collegios deu o seguinte resultado :

Barão de Laguna	189
Coronel Joaquim Xavier Neves	173
Dr. Francisco Carlos da Luz	106
Commendador J. I. da Rocha	69
Advogado Manoel J. de Oliveira	30
Dr. João Silveira de Souza	18
Dr J. de S. M. Alvim	18
Coronel M. de A. G. d'Eça	8
Em separado :	
Barão da Laguna	5
Coronel Neves	5
Dr. Luz	5

No dia 17, deviam reunir-se os collegios eleitoraes para procederem a eleição dos membros da assembléa provincial no biennio de 1872—1873.

Paraná.—No dia 2 do corrente, fôra celebrado em Paranaguá, um *Te-Deum* solemne, e em seguida houve cortejo na casa da camara municipal.

No dia 1 tivera lugar a benção da capella do Bom Jesus do Perdão, na mesma cidade, assistindo a esta ceremonia o presidente da provincia e varias autoridades civis e militares.

No dia 3, o commercio da capital da provincia offerecera um jantar de 150 talheres ao Dr. Antonio Rebouças, filho, como demonstração de apreço e gratidão aos serviços por este engenheiro prestados á provincia e especialmente por haver concebido a idéa de ligar, por uma estrada de ferro, a capital com a marinha.

Falleceram ; em Curitiba, Herculino Marques dos Santos, tenente José de Camargo Pinto ; na cidade de Castro, o capitão Victor de Azambuja Cidade.

— O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina.

1º anno medico.—Joaquim Francisco Barros Nunes, approvado plenamente.

2º anno medico.—Emilio Luiz Rodrigues Horta, Francisco Silviano de Almeida Brandão, Domingos Alves Martins Costa, Joaquim Gonçalves Ramos, Alberto Leite Ribeiro, Miguel Joaquim Dias Pereira, approvados plenamente.

4º anno.—Antonio Manoel da Costa Guimarães, Fernando Alberto Vieira de Lemos, Francisco Manoel Guedes de Miranda, Antonio Zacharias Alves da Silva Junior, Pacifico Esteves Valladares, Galdino Emiliano das Neves, approvados plenamente.

6º anno (clinica) — Policarpo Rodrigues Viotti, Antonio Emiliano de Souza Castro, Mariano Luiz da Silva, approvados plenamente : Joaquim Pereira dos Santos Junior, Carlos Augusto de Oliveira e Silva, approvados simplesmente.

1º anno pharmaceutico.— Antonio de Souza Camargo, Pedro Baptista de Andrade, Domingos da Silva Pinto, approvados plenamente ; Antonio Luiz de Souza Junior, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

3º anno. — Eugenio Augusto de Lima Pestana, Henrique Emiliano da Silva Chaves, Theophilo Alves dos Santos, José Luiz de Oliveira, approvados simplesmente.

Resultado dos exames da aula de dezenho do 2º anno da Escola Central, foi o seguinte :

Approvados plenamente com o grão 8, Manoel de Castro Netto Tinoco, Carlos Alberto e Joaquim Francisco Leal Junior, com o grão 7, Candido Ferreira de Sant'Anna Antonio Joaquim de Souza Carneiro e Joaquim Antonio da Cunha Junior, e com o grão 6, João Eugenio Barbosa Coelho, Francisco Ferreira Pontes, Caetano Alberto de Castro Nascimento, José Antonio da Costa Gama Junior, Maximianno Teixeira Maia, Trajano Ignacio de Villa-Nova Machado, Viriato Belfort Duarte e Francisco van Erwen.

Approvados simplesmente com o grão 5, Caetano Cesar de Campos, André Avelino Monteiro e José Joaquim de Miranda Horta Junior, com o grão 4, Antonio Innocencio da Silva Pinto, Miguel Antonio Lopes Pecegueiro, José Antonio de Mesquita, Henrique Alvares Delgado, José Caetano Horta Barbosa e Vicente Paula de Oliveira Castro, com, o grão 3, Adriano Nunes Ribeiro, José Joaquim de Miranda Monteiro de Barros, Antonio Joaquim da Costa Couto Junior, Pedro José Vieira Lamith e Antonio Augusto da Conceição, com o grão 2, Raphael Augusto Brandão, Albino Pereira da Rocha Paranhos Junior, José Joaquim de Sá Freire, Eliseu José Lopes, Domingos Bello de Araujo, Ernesto Márcos Tygna da Cunha e José Ozorio Nogueira da Silva, e com grão 1, Antonio Machado da França Ribeiro, Paulino Lopes da Cruz, Affonso Fausto de Souza, Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, Eduardo Pereira de Campos, Antonio Izidro Gonçalves, José Francisco Elione de Almeida, Libanio da Silva Lima, Heldebrande Pompêo de Souza Brasil, Ernesto da Cunha Araujo Vianna, Leopoldo Jorge Whateley, Tito Augusto Franco de Almeida e Francisco de Souza Reis. Houve sete reprovados.

— 20 —

Teve lugar hontem a posse dos novos lentes e repetidores do curso superior da Escola Militar, o que se fez com toda a solemnidade, em presença de distinctas familias e de pessoas gradas.

Tomaram posse de lentes : da 1ª cadeira do 1º anno o capitão Jeronymo Francisco Coelho ; da 1ª cadeira do 2º anno o tenente coronel Antonio José do Amaral ; e da 2ª cadeira do 3º anno o major José Antonio da Fonceca Lessa ; pronunciaram discursos : por parte do conselho de instrucção o Dr. Henrique de Amorim Bezerra, decano da escola ; por parte dos novos lentes o Dr. Antonio José do Amaral.

Empossaram se igualmente nos lugares de repetidores, os capitães Luiz Manoel das Chagas Eduardo de Sá Pereira de Castro e Manoel Peixoto Carneiro do Amarante : os dous ultimos dirigiram palavras de agradecimento ao conselho de instrucção ; o mesmo fez o Dr. Joaquim Mendes Malheiros, em nome dos professores ultimamente nomeados do curso preparatorio.

Abrilhantou o acto da posse uma banda de musica composta exclusivamente de alumnos desta escola, que nas horas vagas applicam-se a tão util recreio.

— Resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina :

2º anno medico (1ª turma). — Francisco de Menezes Dias da Cruz Junior, Antonio José da Silva Rabello Junior, Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, Christiano Alves de Araujo Rojas, Manoel Luiz Vieira, Joaquim Rodrigues Pereira Milagres ; approvados plenamente.

2.ª turma — Francisco Procopio Lobato, Arthur Jeronymo de Souza Azevedo, Ernesto Bartholomeu de Barros, Joaquim Ribeiro de Souza Mendonça. Felippe Aristides Caire e Eugenio Marcondes Homem de Mello, approvados plenamente.

4.º anno. — Luiz Alves Pereira Junior, Miguel Archanjo da Silva, João Francisco de Souza Junior, Cornelio Emilio das Neves Milward, Antonio Manoel de Azevedo, Telasco Lopes de Gomensoro, approvados plenamente.

6º anno. — (Clinica) Galdino Antonio do Valle, Manoel Victorino da Costa Barros, Antonio Mendes Limoeiro e Antonio Francisco dos Santos Bastos, approvados plenamente ; Jorge Xavier da Silva e Luiz Severiano Ribeiro, approvados simplesmente.

1º anno pharmaceutico.—Amphiloquio de Araujo Ribeiro, approvado com distincção ; Manoel Gomes Pereira, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

— 21 —

Chegou hontem o paquete *John Elder*, da linha do Pacifico, trazendo nos noticias de Montevidéo até 15 e de Buenos-Ayres até 14 do corrente.

Era indecisa a opinião ácerca do resultado das tentativas em que se proseguia para restabelecer a paz no Estado Oriental. Se da parte do governo e dos revoltosos parecia haver desejos de chegar a um accordo, como indica o facto de terem sido nomeadas as respectivas commissões, os politicos exaltados do credo *colorado* bem claramente deixavam ver o designio formal de impedir este accordo, ainda mesmo exercendo pressão nos animos da população e do governo, e recorrendo até á insubordinação do exercito.

Acham-se por isso os espiritos mui agitados, e aguarda-se com anciedade o desfecho desta nova peripecia da luta civil.

Os blancos designaram D. Candido Joanicó, D. [illegible] e D. Vasquez Sagastume para examinarem e discutirem em Buenos-Ayres as bases de paz ; e ao governo oriental incumbio desta missão a D. André Lamas, devendo presidir a sessão, como mediador, o ministro de estrangeiros da republica argentina.

Veremos o que sahe deste concilio.

— Em Buenos-Ayres dera-se na universidade uma grande desordem que teve origem no seguinte facto :

O joven Roberto Sanchez, estudante do 2º anno de jurisprudencia, sendo reprovado pelo voto do Dr. Prado, suicidou-se com um tiro de revolver. Os companheiros, que o estimavam muito, dirigiram-se em numero superior á 500 ao governo, pedindo a exoneração daquelle lente. Com a resposta do governo um pouco vaga, voltaram elles á universidade, alli houve sérios conflictos, exigindo os estudantes em gritos que o Dr. Prado apresentasse a sua renuncia.

Foi preciso que o Dr. Luiz Varella exibisse effectivamente aquelle documento e o lesse em voz alta para que os espiritos se acalmassem ; o Dr. Prado teria sido mesmo victima de actos de violencia, se o Dr. Esteves, que é um dos lentes mais estimado, não dissuadisse deste louco projecto aquelles jovens.

Tinha chegado de Assumpção, no transporte *Bonifacio*, o plenipotenciario oriental, D. Adolpho Rodrigues, que se sentia doente. Permanecia ainda naquella capital o plenipotenciario argentino.

A revolução paraguaya, desvanecera-se por si mesma, despersando-se os seus chefes em varias direcções.

Resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina :

2º anno medico, (1ª turma).: José da Cunha Ferreira Junior, Joaquim José da Fonseca Junior, Benjamim Antonio da Rocha Faria Junior, José Jeronymo de Azevedo Lima e Antonio Luiz Monteiro da Silveira, approvados plenamente ; Avelino Pereira de Freitas, approvado simplesmente.

2ª turma : Nuno Teixeira de Andrade, approvado com distincção ; José Ferreira Barreto, José Francisco Dias Furtado, Ernesto de Freitas Crissiuma e Luiz José Mendes, approvados plenamente ; Francisco Gonçalves de Moraes, approvado simplesmente.

4º anno : Luiz Pinto de Magalhães Siqueira, José Eugenio de Lemos, Diogo Fernandes Alvares Fortuna, Joaquim Rodrigues Lyra da Silva, Antonio da Costa Pinto e José Martins Carneiro Leão ; approvados plenamente.

1º anno pharmaceutico : Alfredo de Freitas Noronha, approvado plenamente ; Fortunato Raymundo de Oliveira, Alberto Vidal Leite Ribeiro, Venancio José da Silva e Gabriel Benedicto de Campos ; approvados simplesmente.

3º anno pharmaceutico : (exame pratico) Luiz Felippe de Freire Aguiar, Jeronymo Pinto Gouvêa, Carlos Pereira Rego Joaquim de Freitas Noronha e Antonio Alexandre Fortes de Bustamante Sá, approvados plenamente ; João Henriques Fernandes da Veiga, Joaquim Francisco Pires, Manoel Gomes Ribeiro, Herculano José de Castro, José Luiz de Oliveira e Manoel José do Amaral, approvados simplesmente.

— 22 —

O paquete inglez *Neva*, da linha de Southampton, trouxe nos hontem folhas do Rio da Prata até 17 do corrente.

Pouco adiantam. Em Montevidéo reinava a mesma espectativa a respeito das conferencias de paz, que proseguiam em Buenos-Ayres, entre os commissionados *blancos* e o governo oriental, sobre a presidencia do ministro argentino como mediador, affirmava se que se achavam quasi concluidos os trabalhos, e a todo o momento eram os commissarios esperados em Montevidéo, acompanhados do Dr. Tejedor, ou do Dr. Alsina, segundo outros, que diziam haver aquelle renunciado o cargo de mediador.

Tendo-se propalado diversos boatos sobre as bases de paz, que estava resolvido a aceitar o governo oriental, declarou este pelas folhas publicas que a unicas sobre que admittira negociações eram as propostas pelo governo argentino, quando offereceu a sua mediação, e de que já demos noticias. Apezar disto, acreditava se que as concessões iriam mais longe, e a fracção exaltada do partido *colorado* continuava a empregar todos os meios para impedir qualquer solução que não fosse por meio das armas.

Entretanto pouco interesse offereciam as constantes evoluções dos exercitos belligerantes. Dizia-se ultimamente que os *blancos*, presentindo a approximação das forças do general Castro, haviam evacuado o Durazno, transpondo o rio Y.

Da republica Argentina nada ha de importancia.

No Paraguay reunio-se o novo congresso, perante o qual offereceu Rivarola renuncia do seu cargo de presidente da republica. Naturalmente seria reeleito. O congresso encetára os seus trabalhos preliminares.

Conservavam-se na Assumpção os plenipotenciarios brasileiro e argentino, esperando que na presença do congresso se concluissem agora os ajustes definitivos da paz.

Sobre as republicas do Pacifico apenas encontramos alguns factos de interesse local.

— O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

2º anno medico.—Carlos Barbosa Gonçalves, Constantino Machado Coelho, João Henrique Braune, Bernardo Lopes de Azevedo Babo, Antonio Augusto da Cunha Barbosa, approvados plenamente ; João Pires Farinha Junior, approvado simplesmente,

2ª turma. — Matheus Chaves de Magalhães, Olympio Joaquim da Silva Pinto, Candido Brazilio de Araujo, Luiz de Oliveira Bueno, Jacintho José de Carvalho, José Maria de Souza Junior, approvados plenamente.

4º anno.—Bernardino Silva, Virgilio Horacio de Oliveira, João de Deus da Cunha Pinto, Guilherme Affonso de Carvalho, Theophilo Dutra Chaves, Thomaz Pimentel Uchôa, approvados plenamente.

6º anno (defeza de theses).— Antonio Joaquim da Silva Leão, Emilio Machado Pereira, approvados plenamente.

1º anno pharmaceutico.—Lamberto Cesar Andraine, Guilherme Barbosa de Oliveira, approvados simplesmente.

Houve um reprovado.

3º anno pharmaceutico (exame pratico).—Pedro Rodrigues Horta, Frederico Augusto dos Santos Xavier, Luiz Antonio Murtinho, Fernando Pinto Corrêa, Fernando Machado de Simas, João José Prestes Pimentel, José Pereira Valente, Antonio Francisco da Cruz Junior, Benjamim Guilherme dos Reis, approvados plenamente; Pedro Soares de Amorim, João Soares de Almeida, João Julião Marco Sayão, approvados simplesmente.

O alumno Theophilo Alves dos Santos, fez exame hontem e foi approvado simplesmente no exame pratico do 3º anno pharmaceutico.

— O resultado dos exames da aula de desenho do primeiro anno da Escola Central, foi o seguinte :

Approvados plenamente com o grão 8, José de Magalhães, José Alexandrino de Oliveira, Alfredo Antonio da Silveira Bastos, José Carlos Torres Cotrim, João Pereira Ferraz, Augusto Saturnino da Silva Diniz, Jorge Desmarais, Manoel Ferreira das Neves Junior, José Marques de Carvalho Junior, Honorio Joaquim de Almeida e Domingos Sergio de Saboia e Silva ; com o grão 7, Alfredo Hervey da Silva, João Baptista Maia de Lacerda e Joaquim de Almeida Ribeiro ; e com o grão 6 : Luiz de Anhaia Mello, Allipio Cavalcanti Pereira da Silva, Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado, Marcolino Peixoto de Araujo, Alfredo Eugenio de Almeida Maia, Jayme Arthur de Ivahy, Francisco Augusto de Figueiredo.

Approvados simplesmente com o grão 5, Cypriano Serafico Côrtes, José Maria Pereira da Cunha, José de Cerqueira Coelho, Francisco de Assis Vieira Bueno Junior, Plotino Soares, Ricardo Henrique Ferreira Valle, Franklin Jacintho da Silva Botelho, Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho e Gustavo Adolpho Sauerbronn ; com o grão 3, Basiléo de Sá Britto, Luiz Leite de Castro, José Lopes de Castro Junior, José Pereira Rebouças, Manoel Ignacio de Lacerda Werneck e Felix Emmanuel Bourget ; com o grão 2 : Carlos Alberto Guillon, João José Pereira Parobé, Archias Euripedes da Rocha Medrado, Jesuino Felix de Mattos, Julio Alves da Cunha, Fernando de Albuquerque, José Antonio Ayrosa Junior e Alfredo Coelho Barreto ; e com o grão 1, João Borges Ferraz, Antonio Marques Baptista de Leão e José Antonio Vieira de Castro Junior.

Houve 4 reprovados e deixaram de fazer exame 75.

— 23 —

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

2º anno medico, 1ª turma. — José Bento de Paula Souza, Carlos Ferreira Alves, Luiz Maria de Sá Freire, Antonio Eduardo de Berredo, Manoel Carlos Cleto Moreira e João Aristides Soares Serpa approvados plenamente.

2ª turma.—Francisco dos Santos Corrêa, João Ribeiro de Almeida Netto, Torquato de Sá Pinto Magalhães, Manoel de Avilez Carvalho e Thomaz Whately, approvados plenamente.

4º anno.—Joaquim Duarte Moutinho, approvado com distincção ; João Henriques da Silva Coutinho, Francisco de Oliveira Coutinho, José Joaquim de Alvarenga Cunha, João Plinio de Castro Menezes e Paulo Barbosa Pereira da Cunha, approvados plenamente.

6º anno (defeza de these).—Galdino Antonio do Valle e José Caetano de Oliveira Guimarães, approvados plenamente

3º anno pharmaceutico (exame pratico).— Augusto Cesar Diogo, Luiz Carlos Bomtempo de Victoria e Constante da Silva Jardim, approvados plenamente ; Manoel Pereira de Carvalho, Peregrino Pereira Cabral, Henrique Emiliano da Silva Chaves, Theodoro Fragoso Rhodes, Eugenio Augusto de Lima Pestana, Antonio Joaquim Pouget e Mariano Nunes Teixeira de Mello, approvados simplesmente.

Hontem fez exame do 2º anno medico, na 2ª turma, Alfredo Augusto Vieira Barcellos, que foi approvado plenamente, e não Luiz de Oliveira Bueno.

— 24 —

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

2º anno medico, 1ª turma.— Nicanor de Souza Penha, José Candido da Costa Sena e Torquato Rodrigues Villares, approvados plenamente ; Domiciano da Costa Moreira Junior, Manoel Antonio Furtado, Augusto Carlos de Almeida, approvados simplesmente.

2ª turma.— Francisco Luiz Tavares, Antonio Teixeira de Souza Magalhães, Luiz Paulino de Serra Pinto, Luiz de Oliveira Bueno, Alberto Henrique Duval, approvados plenamente ; Primo Teixeira de Carvalho, approvado simplesmente.

4º anno.—Silvestre Dias Ferraz Junior, Luiz João Falleti, Cesario Pereira Machado, José Macedo Cordeiro de Negreiros Lobato, Sergio Eustachio Ferreira de Oliveira e Luiz José de Alvarenga, approvados plenamente.

6º anno (defeza de these) 1ª turma,—Jorge Rodrigues Moreira da Cunha, Diogo Garcez Palha de Almeida, approvados plenamente.

2ª turma.—Luiz Fortunato da Costa, Manoel da Rocha Fernandes Leão, approvados plenamente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Neva*, trasendo datas : do Rio da Prata até 17, do Rio de Janeiro até 21 e da Bahia até 27 do corrente.

Além do que por extenso publicamos sôb as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes mais o seguinte :

MATTO-GROSSO

Temos noticias da capital d'esta provincia até 25 do passado.

— No dia 17 recolhêra-se á capital o restante da força que sôb o commando do capitão Luciano Ferreira de Souza se achava desde 5 de agosto em diligencia de bater e destruir os quilombos do rio Manso do Sul. A escolta levou 17 pessoas a saber : 3 mulheres livres com 4 filhos menores, 7 escravos com 3 filhos, tambem menores, que foram recolhidos a cadeia, por ordem do Dr. chefe de policia.

O capitão Luciano chegára ferido em consequencia de um tiro que traiçoeiramente lhe fôra disparado do mato por um dos quilombolas ; a bala, matando uma praça da escolta, ainda ferio o commandante.

O presidente da provincia tencionava fazer uma excursão a diversos pontos da provincia.

MINAS-GERAES

Recebêmos o *Noticiador de Minas* de 19 do corrente, do qual extrahimos o seguinte :

« Em dias de novembro, no porto dos Angicos, Delmiro Barbosa de Oliveira dirigio-se á casa de Antonio Xavier, para se descansar ; e, collocando uma pistola que comsigo trazia, sobre a cama em que se recostou, ao levantar-se, pegando na arma pela bocca, esta disparou, por ter o cão embaraçado em uma corrêa, empregando toda a carga nos peitos do dito Delmiro, que falleceu instantaneamente na presença de diversas pessoas.

« No dia 21 do passado foi recolhido á cadêa da cidade de Minas-Novas, tendo sido preso á ordem do subdelegado de policia da Chapada, d'aquelle termo, o criminoso Manoel Christianissimo de Amorim, alli pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

« Fallecêra o tenente Raphael Archanjo de Carvalho Gama.

— Lê se no *Pharol*, do Juiz de Fóra :

« Na empreitada da estrada de ferro, pertencente aos Srs. Carlos de Assis Figueirêdo & C., deu-se na noute de 10 do corrente e nas proximidades da Serraria, o seguinte facto :

« Alguns trabalhadores travaram se de rixas e afinal dous resolveram matar a outros dous, que tambem estavam compromettidos na questão havida.

« Estavam á espera dos ameaçados, quando passaram dous desgraçados que estavam fóra de combate, e os desalmados fizeram fogo sobre elles, recebendo um a carga em um dos olhos, e sendo o outro ferido por uma bala de revolver, que atravessou-lhe as costellas A autoridade procedeu a corpo de delicto e emprega meios para a captura dos criminosos. »

— Sôb o titulo *Desastre*, noticia o *Pharol*, de Juiz de Fóra :

« A's 3 horas da tarde de sabbado passado, houve um desastre na estrada de ferro, proximo á ponte de Zamba, na empreitada do Sr. major Galvão, ficando dous miseros trabalhadores sob a terra d. uma barreira que desmoronou.

« Conta-se-nos que tratavam os trabalhadores de fugir ao perigo, já previsto pelo respectivo feitor, quando Domingos da Silva Redondo, assim se chamava um d'elles, portuguez , encontrando-se com João Silverio, brasileiro, foi obrigado a interromper sua carreira, ficando ambos debaixo da terra cahida.

« Graças ao expediente do feitor, conseguio se tirar logo João Silverio, que se achava bom, e Domingos Redondo, que morreu um quarto de hora depois.

« Redondo, chegado ultimamente de Portogal, ganhava neste dia pela primeira vez dinheiro no Brasil.

« Aproveitamos o ensejo de noticiar mais este desastre para chamar a attenção dos competentes para o modo por que são feitos os rasgos nas montanhas sem a precisa rampa, o que, segundo se nos diz, é a causa principal dos desastres acontecidos nessa linha. »

— O *Noticiador de Minas* noticia o seguinte :

« Por occasião de proceder-se a partilhas no inventario da fallecida D. Maria Fiorinda da Assumpção, constando ao Dr. Ribeiro Campos que o escravo Felicio possuia algum dinheiro para fazer face á sua liberdade, fê-lo vir á sua presença, afim de acautelar o peculio, mas, verificando-se que não passava de cerca de 100$ em dinheiro e bens, convidou os interessados a fazerem alguma equidade, na qual desejava tomar parte, em favor da liberdade do referido escravo.

« Sem discrepancia declararam todos que este era o fim, que tinham em vista, não consentindo, porém, que o juiz entrasse com cousa alguma, e liberto ficou Felicio.

« Animados e desejosos de dar um publico testemunho de sua união e dos principios religiosos em que viveram sempre, libertaram mais dous crioulos gemeos, um outro de 18 annos e uma pardinha de 4 annos, insistindo sempre em não permittir que o juiz ministrasse quantia alguma conforme se propunha fazer. »

S. PAULO.

Recebêmos folhas da capital até 19, Santos 20 e Campinas 17 do corrente.

— No dia 13 principiaram os actos na faculdade de direito. Até a ultima data tinham sido approvados os seguintes estudantes : do 5º anno, Christiano de Mello Franco, Joaquim Duarte Pimenta Bueno, José Jacintho de Azevedo Baêta, padre Adelino Jorge Montenegro, Fenélon da Silva Monte, José Pereira Terra Junior, Ramiro Pereira de Abreu, Felippe Gabriel de Castro e Vasconcellos, José Machado Pinheiro e Lima ; do 4º anno, Antonio Cesario da Silva Bastos, Benedicto Cordeiro de Campos Valladares, Luiz Augusto Ferreira ; do 3º anno, José Luiz de Almeida Nogueira, Francisco Bernardino Rodrigues Silva, Francisco José dos Santos Cardôso, João Peregrino Viriato de Medeiros ; do 2.º anno, Guilherme Caetano da Silva, Alberto Gonçalves de Andrade, Francisco Lopes Gomes de Freitas ; do 1.º anno, Martim Francisco Ribeiro de Andrade Junior, Pedro de Vasconcellos Teixeira da Motta.

Um dos estudantes cujo nome acima mencionamos o Sr. Christiano de Mello Franco para solemnisar o termo de sua carreira academica, deu a liberdade, em nome de seu pai, o capitão Justiniano de Mello Franco, aos escravos Martinho, Luiza e Anna.

— Fôra preso em Botucatú, pelo delegado de policia, tenente João Francisco de Freitas, o réo Francisco do Amaral Mattos, pronunciado ha mais de quatro annos como autor do assassinato de Tristão Antonio de Alvarenga, do que tanto se occupou a imprensa, naquella provincia.

« Em Pindamonhangaba, a 11 do corrente, Fortunato, escravo de Antonio Moreira de Souza e Almeida, matou a José Francisco Souza, filho e administrador da fazenda do mesmo Almeida, dando-lhe golpe de fouce na cabeça e uma profunda facada nas costas. José Francisco era aleijado e andava em um carrinho puxado á mão. O assassinato foi presenciado por quatro escravos da fazenda, dous dos quaes eram feitores. O réo foi preso e confessou o crime.

— Fallecêra em sua fazenda da Parnahyba, Manoel Rodrigues da Fonceca, membro do partido conservador, presidente da camara municipal e juiz de paz.

Contava 56 annos de idade.

— O *Correio Paulistano* noticia em data de 14 do corrente, estar em andamento a construcção do edificio destinado á fabrica de tecidos que o Sr. Diogo de Barros vai estabelecer na capital da provincia.

— Segundo a mesma folha, devem chegar em março as machinas destinadas ao estabelecimento, encommendadas por aquelle senhor na Inglaterra.

— A directoria da estrada de ferro Ituana resolvêra fazer a 6ª chamada na razão de 10 por cento até o dia 20 de janeiro proximo.

— Haviam chegado a Santos, procedentes de Portugal, 30 operarios, carpinteiros, pedreiros, canteiros e calceteiros.

— No vapor *Brasilian* haviam tambem chegado ao mesmo porto algumas familias allemãs, que seguiram d'alli para a capital. Constava que se destinavam ao cultivo da uva na Penha.

« Lê-se no *Diario de S. Paulo* :

Existe no bairro de Itapeva, perto da fazenda do fallecido senador Fonseca, Luiz Thomé, que no dia 13 do corrente completou seus 100 annos, como se vê da certidão que segue :

« Luiz Thomé.—Aos 21 de dezembro de 1771, « nesta matriz de Jundiahy, baptisei e puz os santos oleos ao innocente Luiz Thomé, filho de Salvador da Costa Pedrôso, etc. etc.— O vigario, « *Ignacio Paes de Oliveira.*

« Nasceu no dia 3 do dito mez de dezembro. »

« Ainda trabalha nos serviços de roça, nas horas vagas, dedica-se á pescaria, divertimento que muito aprecia. »

— Pela presidencia da provincia fôra dirigido ao superintendente da estrada de ferro ingleza de Santos a Jundiahy um officio exigindo «para que o governo geral e provincial possam deliberar como pede o interesse da provincia, relativamente ao prolongamento da estrada de ferro da companhia ingleza de Santos a Jundiahy a partir de Campinas até Rio Claro, que declare qual o pensamento da mesma companhia relativamente ao privilegio que lhe outorga o art 43 do decreto n. 1,759 de 26 de abril de 1856, e se prevalecendo se da preferencia que por esse decreto é garantida em igualdade de condições, pretende ella prolongar a dita estrada daquelle ponto »

— A *Gazeta de Campinas* da ultima data, sob o titulo *assalto e sorpreza*, conta o seguinte :

Em a noute de 7 do corrente, pelas 8 horas mais ou menos, seguia o Rvm. padre J. José Vieira pacificamente pelo largo do Rosario, matriz da Conceição, quando um vulto todo embuçado e de chapéo cahido até as orelhas dirige-se a elle com ar e passos mysteriosos. Imagine-se que seria um lance de arrepiar ! menos a um padre naturalmente.

« Mas descanse a policia que não tem que ver com o caso.

« Passado o primeiro momento de hesitação, o tal vulto precipitadamente largou nas mãos do padre Vieira um embrulho com esta inscripção : « Esta esmola é feita ao hospital de caridade, pelo amor de Deus. Não quero que seja connecido o meu nome. »

« Sabe-se que o Rvm. Vieira está levando a effeito a construcção do referido hospital. Pois bem, o embrulho continha nada menos de..... 1:050$000.

« Aqui está um feito verdadeiramente evangelico e sublime por todos os lados que se o encara. »

— A mesma folha noticia ter fallecido no dia 6 do corrente, em seu sitio, quasi repentinamente, o fazendeiro capitão Elizeu Ferraz de Campos.

ESPIRITO SANTO.

— Temos folhas da capital até 13 do corrente.

— No dia 2 celebrou-se um solemne *Te-Deum* na capella nacional e em seguida houve cortejo no paço da presidencia.

A sessão da assembléa provincial fora prorogada até 19 do corrente mez.

— Em Guarapary as camaras de sangue tinham tomado caracter epidemico e feito já algumas victimas : e em muitos casos fôra applicado com proveito o guaraná.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 22 do corrente foi nomeado director geral dos indios da provincia do Maranhão o commendador Antonio Cezar Catanhede.

— Alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 do corrente 1,698:736$060.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Incluindo transacções mais que regulares em cambio sobre Londres effectuadas hoje a 24 1/2 d. papel bancario, 24 3/4 d. papel bancario repassado, 24 3/4, 24 7/8 e 25 d. papel particular e insignificantes sobre França a 380 rs., sommam as operações desta quinzena :

« Sobre Londres cerca de £ 950,000 de 24 1/4 25 d.

« Sobre França cerca de frs 700,000 de 275 a 383 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de m/b 40,000 a 722 réis.

« Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella que demos em nossa revista de hontem.

« Os soberanos tiveram movimento regular a 10$ para o fim do mez e 10$300 para fevereiro

« Em acções de bancos e companhias o movimento foi limitado, vigoraram os seguintes preços : banco do Brazil 10$ de premio, ex-dividendo para 15 de fevereiro ; companhia Ferro-Carril Nictherohyense 13 de premio a dinheiro e 16$ para o fim de janeiro ; Locomotora 25$ de premio a dinheiro, e Dicas de D. Pedro II 11$ e 12$ de desconto. »

— Sahiram para Pernambuco : a 16, barca portugueza *Novo Silencio* e barca ingleza *Kirklans* ; a 17, patacho francez *Lina* ; a 18, lugre inglez *Asparia* ; patachos brazileiros *Veloz* e *Graça*, brigue allemão *B. H. Steenken* ; a 22, brigue allemão *Maris*, brigue inglez *Regina*, barca sueca *Adolph*, e patacho inglez *Impulse* ; a 23, brigues allemães *Sadowa* e *Molly*.

— Ficavam a sahir para Pernambuco : barca franceza *Pondichery*. barca portugueza *Amelia*, brigue allemão *Gesiro*, e brigue portuguez *Julio*.

BAHIA.

— Estavam eleitos deputados a assembléa provincial :

Pelo 3º districto.

Dr. Romualdo A. de Seixas.
Dr. Gustavo Aniceto de Souza.
Vigario Antonio Martins da Silva Telles.
Dr. Angelo Custodio dos Santos.
Dr. José Eduardo Freire de Carvalho.
Dr. Arthur Cezar Rios.
Commendador Bernardo do Canto Brum.
Tenente-coronel João Gonçalves Martins.
Manoel Jeronymo Ferreira.
Tenente-coronel J. E. Oliveira Porto.

Pelo 4º districto.

Capitão Joaquim da Costa Pinto.
Dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Cypriano de Almeida Sebrão.
Dr. Luiz Vianna.
Dr. Domingos Gomes Ferreira Velloso.
Dr. Tito Antonio da Cunha.
Vigario Antonio Agripino da Silva Borges.
Dr. Reginaldo Alves de Mello.
Dr. Manoel Teixeira Soares.

— O cambio regulava sobre Londres 24 3/4 d. por 1$.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do corrente 532:946$905

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brazileiro *S. Jacintho*, trazendo datas : do Pará 19, do Maranhão 22, do Ceará 24, do Rio-Grande 26 e da Parahyba 27 do corrente.

PARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Marajó, o Dr. Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

— A associação typographica Paraense procedeu á seguinte eleição de sua directoria :

Para presidente.—Manoel Martiniano Cavalleiro de Macedo, Januino Moreira de Vasconcellos, Frederico Carlos Rhossard e Luiz Cordeiro Tavreiro Aranha.

Para vice-presidente.—Capitão Marcelino José Nery.

Para secretarios. —Antonio Francisco da Costa, 1º ; e Francisco de Souza Cerqueira 2º

Para thesoureiro.—Miguel da Costa Macedo.

— No dia 15 do corrente foram julgados os autores dos assassinatos de Lizarda e suas filhas, sendo :

Sabino, Joaquim e Jannario foram condemnados á pena ultima. O Sr. presidente do tribunal appellou ex-officio para o tribunal da relação na fórma do art. 449 § 2º do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Francisco Tambor foi condemnado a galés perpetuas, appellando o juiz ex-officio ; e Anna Maria do Carmo, João Vicente do Nascimento, Maria Margarida e Camilla foram absolvidos, appellando o juiz *ex-officio* contra o *veredictum* relativo a Anna Maria do Carmo e João Vicente do Nascimento, na fórma do § 1º do art. 449. do regulamento já citado.

— Começou no dia 17 do corrente a eleição para deputados provinciaes, sendo só conhecido o resultado do collegio da capital.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« Suicidou-se á tarde, precipitando-se n'um poço do quintal de sua casa á rua da Trindade canto da rua das Flores, a Sra. D. Augusta Rosa Telles Ribeiro, esposa do Sr. Salvador José Ribeiro, que tem um estabelecimento commercial na mesma casa.

« A infeliz senhora precipitou-se no poço por volta das 3 horas da tarde. Chegando alli o Sr. subdelegado do 2º districto, retirou-se o corpo, que pelo Sr. Dr. delegado Lemos foi declarado ser cadaver. Levantou-se auto de corpo de delicto. »

MARANHÃO

Foram eleitos para a commissão que deverá funccionar em 1872 os Srs. :

Bernardino Ferreira da Silva	27
Manoel Antonio dos Santos	24
Bernardino Lopes de Castro	23
Francisco Januario Guilhon de Oliveira	23
Alexandre Fernandes da Veiga Lima	21
José Manoel Barbosa	15
J. P. Estevenson	13

— Em seu testamento alforriou Dorothêa Sabina de Abranches Freitas, tres escravas que possuia, Maria Raymunda, Maria Salomé e Severa.

— D. Anancia Frazão Muniz libertou a sua escrava Palmyra.

— Lemos no *Paiz* :

« Hontem ao meio dia precisamente abrio o Exm. Sr. presidente da provincia a exposição da Festa Popular do Trabalho, que se faz na camara municipal. Proximo ao docel onde está o retrato do Imperador, sentou-se S. Exc tendo junto a si o Sr. Ennes de Souza, presidente dos instituidores, e os Srs. Dr. Martiniano e Sabbas da Costa, secretarios.

« Disse S. Exc. poucas, mas eloquentes palavras sobre o fim das exposições, nobres certames da intelligencia, em que os povos revelam a sua civilisação, pedio aos instituidores destas exposições provinciaes, aos quaes rendeu merecidos elogios que fossem perseverantes e não desanimassem por ser este anno pequena a concurrencia de expositores, e terminou louvando os que mandaram os seus productos.

« Depois de S. Exc. orou o Sr. Ennes ainda insistido sobre a grande vantagem que tiram os povos de exposições agricolas, industriaes ou artisticas, mostrou por exemplos quanto póde o esforço individual e terminou declarando que as vistas dos fundadores daquella instituição eram puras e patrioticas. Lêu por ultimo o Sr. Dr. Martiniano um discurso analogo.

« Quando o Sr. presidente declarou inaugurada a exposição, a musica dos educandos tocou o hymno nacional, e apezar dos poucos productos que alli haviam sentia-se uma certa satisfação vendo iniciadas essa festa do trabalho.

« Nesta ligeira noticia não podemos citar todos os productos que estão expostos, nem os nomes dos productores. Pede isso trabalho mais demorado. Entretanto notaremos os que agora nos occorrem, começando pela classe que nesta festa devia ser a primeira.

« Productos agricolas. A commissão, vendo que se aproximava o dia da abertura da exposição e não appareciam os productos, destinou-lhes uma pequena mesa, e esta ia está quasi vasia !

« Apenas vêem se alli bellas amostras de assucar e aguardente do engenho Lincoln, do Sr. Dr. Theophilo ; café, do Sr. Raymundo Valle ; farinha e tapioca, do Sr. Sergio Vieira ; os mesmos productos do Sr. L. Lapa, e dous molhos de fumo do Sr. Collares Moreira ! Cremos que nada mais. Se ha, é de pouco valor.

« Uma sacca de bello arroz, que lá está, é exposta pelo Srs. Brito Uptom, Guimarães & Couto, como producto de sua fabrica de descascar, e não como agricultores.

« Não se vê um capulho de algodão !

« Não ha uma só amostra de milho, feijão, gergelim, carrapato, etc.

« Apresenta uma bella collocação de trabalhos o Sr. Domingos Perdigão. São vinhos e licores de differentes fructas e flores, e conservas de fructas, de tudo grande quantidade. E, além disso, e isto ainda mais revela a notavel habilidade deste joven industrial, um modelo de telegrapho electrico, um relogio electrico, uma campainha electrica, e duas caixas de musica tambem electricas.

« Ainda teremos de tratar dos productos deste expositor.

« A marcenaria está representada pelos Srs. Joaquim Ferreira Barbosa, sobrinho do Sr. Salvador, que expoz soberbas obras de talha, e Miguel Archanjo de Lima, que apresentou um genuflexorio, obra bem acabada.

« O Sr. Bihum, chapelleiro allemão, estabelecido na rua do Sol, apresenta specimens de sua officina, que muito a honram.

« As typographias offerecem bellos trabalhos sahidos das casas dos Srs. Frias e B. de Mattos.

« As encadernações dos Srs. Ramos de Almeida e Magalhães têm productos de muito gosto.

« Os collegios de Sant'Anna e de Nossa Senhora de Nazareth tem lindos trabalhos de agulha.

« As photographias que lá vimos são todas do Sr. Vigier e estão muito bôas.

« Como collecionistas estão os Srs. Ennes e Gaune, que expozeram as suas collecções.

« Tambem lá vêm se dous trabalhos do habil pintor allemão, o Sr. Hofritcher, feitos aqui, o retrato do Sr. David Freire e uma paisagem, offerecida para ser applicada o producto ás despezas da exposição.

« Com elles estão dous retratos do pincel do talentoso Sr. F. de Sá, o do Sr. Machado e o do coronel A. Onofre. »

PIAUHY.

Recebemos jornaes de Theresina, e delles consta que fôra alli installada uma sociedade de beneficencia, entre os artistas, e que a associação já contava 27 membros.

— Os typographos, haviam-se reunido para crearem tambem uma associação beneficente—Protectora dos Artistas—para cuja realisação dirigiram convites. No dia 1º deste mez, teve lugar a primeira reunião.

— Falleceu o Sr. tenente coronel Ricardo José Lobão.

— Era conhecido o resultado de todos os collegios da provincia, menos o de S. Raymundo Nonnato, com 9 eleitores, que não podia influir. Foram, portanto, eleitos :

Deputados a assembléa geral.

Dr. Enéas José Nogueira.

Membros a assembléa provincial.

Dr. Firmino Licinio da Silva Soares.
Dr. Manoel P. de Miranda Ozorio.
Dr. Simplicio Coelho de Rezende.
Dr. José de S. Pires Ferreira.
Capitão Lisandro Francisco Nogueira.
Major J. R. de Souza Martins.
Capitão Antonio Gentil de S. Mendes.
Major Hermogenes Ferreira Carvalho.
Coronel João Martiniano Fontanelle.
Padre T. de M. Rego.
Dr. Demosthene C. Avellino.
Coronel João do Rego Monteiro.
Tenente Norberto de Castro e Silva.
Major Antonio de C. Araujo Filho.
Tenente-coronel A. da C. Castello Branco.
Dr. José Furtado de Mendonça.
Capitão João Gonçalves Magalhães.
Capitão José Gonçalves Pedreira.
Dr. Joaquim Newton de Carvalho.
Tenente-coronel Domingos de B. Passos.
Padre Joaquim M. da S. Guimarães.
Padre M. Ribeiro Gonçalves.
Padre J. da Silva Monteiro.
Capitão Benedicto de S. Brito.
Tenente Candido Borges de Carvalho.
Joaquim Clementino de Souza Martins.
Tenente-coronel João de D. M. de Carvalho.

CEARÁ.

Tendo sido exonerado o promotor publico da capital, Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, foram nomeados promotores : da capital, Dr. Antonio Coelho Machado ; do Aquiraz, Dr. Antonio Saboya de Sá Leitão do Inhamuns, o Dr.

MUTILADO

Francisco Cordeiro da Rocha Campello; de Baturité, o Dr. Virgilio Augusto de Moraes.

— Foi nomeado secretario interino da presidencia da provincia o Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca.

— Lemos no *Cearense*:

Resumo dos collegios do 1º districto para deputados provinciaes: capital, Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, S. Bernardo, Queixeramobim e Maria Pereira.

Chapa grande:	
Vigario Bessa	388
Dr. Justa	253
Conego Bravessa	250
Dr. Soares	244
Dr. Coelho da Fonceca	243
Dr. Piauhilino	241
João Machado	240
Dr. Araripe Junior	238
José Nunes	237
Dr. Benicio	236
Dr. Garcia	233
Dr. Samuel Uchôa	230
Chapa carcará:	
Barão do Aquiraz	210
João Severiano	204
Dr. Joaquim Mendes	204
Gustavo	202
Dr. Torres Portugal	201
José Maximiano Barroso	196
Costa Mendes	195
Dr. Moura	195
João Paulino	187
Dr. Joaquim Pereira	186
João R. Pinheiro	185

Falta apenas o collegio da Cachoeira com 29 eleitores, que não influirá mais no resultado da eleição.

2º districto.—Collegios conhecidos de Baturité, Canindé, Acaracú, Sant'Anna e Sobral.

Chapa carcará:	
Major Almeida	109
Vigario Xavier	104
Dr. Araujo Lima	102
Dr. João Firmino	102
Dr. Franco	101
Dr. Cesario	99
Dr. Virgilio	92
Dr. B. Cordeiro	92
Padre Neves	90
Carapeba	88
Miguel Severo	85
Dr. Firmo	84
Chapa grande:	
Vigario Nogueira	96
Dr. Pontes	87
Linhares	85
Cirurgião Mattos	84
Pedro Castello	83
Dr. Herculano	82
Augusto Castello	79
Vigario Corrêa	79
Dr. Pessoa	78
Paulo Gonçalves	75
Severiano da Silveira	75

« Desde antes de meia noute de 22 até pela manhã de 23 cahio nessa cidade uma boa pancada d'agua acompanhada de forte desenvolvimento de eletricidade.—O pluviometro medio 54 millimetros. »

« O Sr. José Rodrigues Pereira, nesta capital, acaba de conferir carta de liberdade a uma sua escrava, como uma recompensa aos bons serviços que lhe tem prestado. »

« As cartas que temos a vista do interior dão noticia de abundantes chuvas, que tem cahido no sertão.

« Em Quixeramobim, Ichamum, Ipú, Tamboril, Sobral e outras localidades essas chuvas salvaram immensa fortuna; o gado já morria á falta de pasto e aguada. Os rios tem dado cheias extraordinarias como as do inverno. Valha-nos isto. »

« O Sr. major Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão conferio carta de liberdade a uma sua escrava, em attenção aos bons serviços que lhe prestou. »

« O vapor *Ambrose* que seguio para Liverpool levou do nosso porto a seguinte carga:

3,536 saccas de algodão pesando		231:899 kil.
94 fardos borracha	«	8:827
1,000 saccas assucar	«	58.055
800 couros salgados		10:703
500 saccas café		39.360

RIO GRANDE DO NORTE.

— Em 27 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« A 17, depois de uma prorogação de 4 dias, a assembléa provincial encerrou os seus trabalhos legislativos.

« Não se pode dizer que essa nobre corporação tivera este anno uma sessão inteiramente esteril.

« Se mais não se fez em beneficio á provincia, nem por isso estão no caso de ser censurados os seus eleitos.

« Lutando os cofres publicos com uma crise financeira de desesperar, como e por que meios podiam elles promover os melhoramentos materiaes de que tanto precisamos?

« Assim mesmo entre algumas leis de summa importancia, que ahi ficam sanccionadas, figuram as que autorisam dous melhoramentos de alto interesse, a saber a construcção de uma ponte sobre o rio *Potengi* e de uma via ferrea da barra á cidade de *Mossoró*, ponte commercial da provincia que lhe promette um futuro risonho.

« Antes, porém, de se terminarem os trabalhos d'aquella assembléa, esta por uma commissão de 5 membros dirigio ao Exm. Sr. presidente a felicitação seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa desta provincia nos envia em commissão para, em nome della manifestar a V. Exc. um voto de felicitação pelo tino administrativo, que no curto espaço do seu governo, tem V. Exc. imprimido na direcção dos publicos negocios.

« A solicitude, com que V. Exc. tem procurado conjurar a crise financeira, que infelizmente ha mais de dous annos opprime esta provincia e difficulta seus melhoramentos materiaes; os meios empregados para a repressão do crime; a medida preventiva cogitada e posta em acção para preparar os animos, afim de com calma receberem e observarem as prescripções da lei do estado servil; o estabelecimento de associações e commissões destinadas a facilitar a manumissão dos escravos, creação de educação dos filhos da mulher escrava que hoje nascem felizmente livres; são factos que constituindo um padrão de gloria para V. Exc., não podem deixar de merecer o reconhecimento da assembléa provincial, e de seus committentes.

« E, assim, fallaria a mesma assembléa um dever sagrado, se, ao encerrar sua ultima sessão ordinaria, não patenteasse de um modo solemne e expressivo, a gratidão em que se acha em relação ao governo de V. Exc. com quem se congratula por actos de tanta magnitude, almejando a V. Exc. dias felizes e longa duração na administração desta provincia.

« A commissão sente o mais vivo prazer depositando nas mãos de V. Exc. esta sincera manifestação.

« Paço da assembléa legislativa desta provincia, 14 de dezembro de 1871.—Octaviano Cabral Raposo da Camara.—Francisco Amynthas da Costa Barros.—José de Borja Caminha Raposo da Camara.—Joaquim Guilherme de Souza Caldas.—Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão. »

« Respondeu S. Exc.:

« Senhores.—Assás me penhora o voto, que ao terminar seus trabalhos exprime para com a minha administração a nobre assembléa, a que tão dignamente pertenceis.

« O que hei feito para minorar a crise financeira tem dependido em grande parte das medidas pela mesma assembléa autorisadas; e quanto ao que se nota na repressão do crime, muito se deve á boa indole dos Rio Grandenses, e auxilio efficaz, que tenho recebido de todas as autoridades.

« Nomeando commissões para estudarem os meios de ser com mais vantagem substituido o trabalho servil pelo livre, e tratando de crear como felizmente consegui; uma sociedade, que se encarrega de promover a libertação dos captivos da educação e estabelecimento dos filhos das mulher escrava, que hoje graças a lei n. 2040 de 28 de setembro ultimo, nascem livres, não fiz mais do que corresponder ás aspirações do paiz, e ás elevadas vistas do governo imperial, concorrendo ainda assim para que essa humanitaria lei, que foi tão bem recebida tivesse como vai tendo, nesta provincia fiel execução.

« Entretanto muito me hiram as manifestações de tão distincta corporação e peço-vos que, transmittindo-lhe por semelhante motivo e pela coadjuvação, que me prestem os meus cordeaes agradecimentos, racebaes, vós, Srs. da commissão, os que pessoalmente vos dirijo.—Palacio do governo do Rio Grande do Norte 14 de dezembro de 1871.—*Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.*

« Já circula pelos differentes collegios eleitoraes, a chapa dos que tem de ser votados para deputados provinciaes do futuro biennio.

« O partido conservador nesta provincia, segundo parece, tendo a harmonisar-se, esquecendo antigas desavenças creadas na fatal administração do Sr. Dr. Pedro de Barros.

« Espera-se que em breve todos se darão ás mãos de amigo, e então as cousas tomarão melhor caminho.

« Para isso se diz geralmente que muito tem concorrido a prudencia e tino administrativo do Exm. Sr. Dr. Delphino, que ainda senão arredou da senda trilhada pelo seu digno antecessor o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha

« A chapa, organisada de commum accordo entre os membros mais salientes do partido conservador, compõe-se dos seguintes:

« Coronel Bonifacio F. P. da Camara.
« Dr. Francisco Gomes da Silva.
« Dr. Jeronymo C. R. da Camara.
« Dr. Luiz Antonio F. Souto.
« Dr. Enéas de Araujo Torreão.
« Dr. Francisco C. Chaves.
« Dr. Francisco Amynthas da C. Barros.
« Dr. José Alexandre de A. Garcia.
« Dr. Paulino Ferreira da Silva.
« Vigario Antonio Joaquim Rodrigues.
« Tenente-coronel José de Borja C. R. da C.
« Major Affonso P. de Albuquerque Mello.
« Major Joaquim Manoel T. de Moura.
« Major Joaquim Guilherme S. Caldas.
« Capitão Raphael A. da Fonseca.
« Capitão Manoel B. de Araujo.
« Capitão Miguel B. Seabra de Mello.
« Capitão Sebastião C. de Oliveira Pinto.
« Capitão Elidio F. M. Menezes.
« Cosme Damião B. Tinoco.
« Miguel Bazilio de Brito Guerra.

— Da villa de Canguaretama escreveram para esta capital a seguinte carta:

« Vou referir-lhe uma triste occurrencia:

« José Gomes das Neves, conhecido por *Capão*, réo sentenciado em Pernambuco por crime de roubo, e condemnado na cidade de S. José de Mipibú, de cuja cadeia se evadira no dia 9 de abril proximo passado, reunio-se ao celebre Manoel Joaquim *camisa preta*, réo tambem evadido da cadeia de Goianinha e com este devastava os campos de creação, furtando animaes e commettendo toda a sorte de tropellias.

« Na madrugada do dia 11 esses 2 criminosos entraram encaretados por dentro das ruas desta villa, conduzindo alguns cavallos furtados, quando Elias Moreira de Oliveira e um companheiro deste, cujo nome se ignora, pretenderam persegui-los para entrega los á acção da justiça.

« Travou-se então uma renhida luta entre elles, na qual houveram tiros de parte a parte, resultando logo a morte de José Capão e sair baleado o camisa preta Manoel Joaquim, que, não obstante os ferimentos, que soffreo, conseguio evadir-se.

« O Sr. Dr. Felix delegado de policia tomou conhecimento de semelhante facto instaurando immediatamente o competente processo, que está a concluir-se.

« Esta noticia, segundo corre, foi confirmada officialmente, e já consta que o Sr. Dr. chefe de policia com o zelo e actividade que todos lhe reconhecem, expedira, para desaggravo da lei, as ordens que julgou acertadas.

— No lugar *sumaré* do termo de Goianinha um tal José Catharina, no dia 16 deste mez, desfechou um tiro de espingarda sobre a mulher de Manoel Joaquim ali morador, e com poucas horas ella falleceu.

« O assassino fugio immediatamente para o termo de Papary, mas, occultando-se no quarteirão denominado *Curraes*, foi logo capturado pelo respectivo inspector.

« Por acto de 19 foi exonerado do cargo de lente interino de geographia do *Atheneu Rio-Grandense* o Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, sendo substituido pelo Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, o qual foi tambem nomeado promotor publico desta comarca em logar do Dr. Amynthas, que, tendo sido nomeado juiz municipal, pedio sua demissão desse cargo bem como do de procurador fiscal da thesouraria provincial.

« Para preencher a vaga deste emprego foi nomeado na mesma data o Dr. Arminio Alvares Affonso.

« No dia 21 foi nomeada D. Maria Obdulia Dantas para a cadeira de professora de 3º grão da villa de Port'alegre, depois de fazer exame, no qual foi approvada plenamente.

« Rendeo a alfandega:

Em novembro...........	29:038$343
Do dia 1º a 21 do corrente..	46:723$109

« A thesouraria provincial:

Sua receita em novembro...	15:842$136
Despeza no mesmo mez.....	30:485$387

PARAHYBA

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte em 28 do corrente:

« Encerraram-se no dia 16 do corrente os trabalhos da assembléa provincial, tendo sido votadas as leis annuaes sem os enxertos do costume.

« Entre os actos desta corporação sobresahe a extincção da comarca de Independencia que fôra creada o anno passado.

« Acreditamos que concorreu para esta deliberação da assembléa o procedimento incoherente e indiscreto do respectivo juiz de direito, Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, que, ainda sem as novas e importantes attribuições conferidas pela reforma judiciaria, já se fazia receiar e aborrecer por suas arbitrariedades e exorbitancias. Reconhecemos, porém, que isto constitue um máo precedente, não nos parecendo ser legitimo correctivo aos abusos da magistratura.

« Pela primeira vez tratou-se de estradas de ferro na provincia, tendo sido apresentados e sustentados pelo Dr. Elias F. d'Almeida e Albuquerque dous projectos sobre este objecto de vital interesse para nós: um, autorisando o presidente da provincia a ceder a nova estrada de rodagem, mas sem impedimento de transito, á empreza, ou companhia que se propozer a construir uma estrada de ferro desta capital ao centro da provincia; outro, autorisando a construcção de uma estrada de ferro da villa de Independencia á cidade de Mamanguape, mas sem prejuizo, antes com Independencia daquella outra empreza.

« Houve quem quizesse ver neste segundo projecto um estorvo á realisação do primeiro; e a especulação, que de tudo se prevaleceu, operou uma intriga, que não vingou, como não podia vingar por falta de fundamento.

Teve lugar no dia 17 do corrente a eleição para deputados provinciaes da nova legislatura de 1872 a 1873.

« Pelo 1º districto, que dá 18 deputados, e cujo resultado já é conhecido, foram eleitos os Srs.:

Padre Leonardo Antunes Meira Henriques.
Padre Patricio Manoel de Souza.
Padre Antonio Baptista Espinola.
Dr. José Paulino de Figueiredo.
Dr. Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque.
Dr. Francisco d'Assis Pereira da Rocha Junior.
Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.
Dr. Miguel Peixoto de Vasconcellos.
Dr. Manoel da Fonseca Xavier d'Andrade.
Dr. Francisco Claudino d'Araujo Guarita.
Dr. João Thomaz Arnaud.
Dr. Claudiano Bizerra Cavalcante.
Capitão Marcolino Xavier Tavares da Silva.
Dr. Chrispim Antonio de Miranda Henriques.
Dr. Joaquim Moreira Lima.
Dr. Benedicto Onofre d'Albuquerque Henriques.
Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.
Dr. Lourenço Bizerra Vieira de Mello.

« Os treze primeiros foram membros da assembléa na legislatura finda, e acabam de ser reeleitos; os cinco ultimos são deputados novos, excepto o Dr. Chrispim, que em outros tempos foi por vezes deputado provincial, e até, como supplente tomou assento na assembléa geral.

« Dos antigos deputados deixaram de ser reeleitos por falta de votação sufficiente o Dr. Frederico Peregrino Carneiro Monteiro e o major Antonio de Lellis de Souza Pontes.

« Não temos ainda noticia do Dr. chefe de policia, que partio no dia 5 deste mez para a villa de Patos a tomar conhecimento das façanhas praticadas por Vicente Ferreira Lima e seus sequazes, e proceder contra os autores da morte do infeliz João do Bomfim recentemente alli occorrida.

« Acha-se encarregado do expediente da policia nesta capital o respectivo delegado, Dr. Antonio Gonçalves da Justa Araujo, que plenamente corresponde e estima e confiança de que merecidamente goza.

« Todo o santo dia do natal trovejou e chuveu sobre esta cidade. O rio Parahyba teve já segunda enchente. Este inverno assim antecipado embaraça a colheita da canna na vargem do rio que fica encharcada.

« Falleceu no dia 25 o padre José Antonio Lopes da Silveira, professor jubilado da instrucção elementar e capellão da Santa Casa da Misericordia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMMANDO DAS ARMAS.—Tendo pedido dispensa de exercer interinamente o cargo de commandante das armas o Exm. Sr. brigadeiro Carlos Betbzé de Oliveira Nery, em consequencia de ter aggravado o seu máo estado de saude, foi designado pela presidencia da provincia para o substituir nesse exercicio o Exm. Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.

NOTICIA IMPORTANTE.—Damos em seguida dous officios, um do Sr. Francisco Manoel Alvares de Araujo, chefe da commissão exploradora dos rios S. Francisco, Grande e Paracatú, escripto da Petrolina, e outro do Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia áquelle Sr.:

« Commissão exploradora dos rios S. Francisco, Grande e Paracatú. Bordo do vapor *Saldanha Marinho*, em frente á villa de Petrolina, 7 de dezembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—De ha muitos annos, que os brasileiros amigos sinceros e desinteressados do engrandecimento e prosperidade de sua patria, teem os olhos fixos sobre a consummação de um facto que grande e indubitavelmente teem de concorrer para o conseguimento d'aquelle *desideratum*:—a navegação á vapor do rio S. Francisco e seus affluentes.

« Esse problema, que muitos, como é sabido, declaravam demasiado difficil quiçá impossivel, ficou em parte resolvido a 3 de fevereiro do corrente anno, dia em que o vapor *Saldanha Marinho*, confiado á minha direcção, tendo transposto e superado os grandes e numerosos escolhos de que está inçado o rio das Velhas, entrou nas aguas do magestoso S. Francisco. Isso só, porém, não bastava, urgia, descendo tão importante via de communicação, fez corre-la na maior extensão possivel, e demonstrar praticamente a exequibilidade de sua navegação por navios movidos a vapor.

Tendo em mira obter tão momentoso resultado, correspondendo á confiança em mim depositada pelo governo imperial, depois de ter preparado convenientemente o vapor *Saldanha Marinho*, segui da villa de Guaicuhy, aguas abaixo, tocando nos pontos mais importantes, mais populosos e mais commerciaes do imponente rio S. Francisco, até que, tendo transposto a mui perigosa cachoeira do Sobradinho ou Sant'Anna, no dia 4 do corrente, ás 2 horas e 45 minutos da tarde, cheguei á villa do Joaseiro sem que no espaço percorrido desde o arraial da Quinta do Sumidouro, no rio das Velhas até aquella villa, se desse accidente algum que mereça ser mencionado.

« Hoje, habitantes do territorio da briosa provincia tão dignamente dirigida por S. Exc. já vêem a maravilhosa invenção de Fulton, já ouvem o sibillo agudo e estridente do vapor.

« Muito sinceramente felicito a V. Exc. por se ter realisado este facto logo depois de ter V. Exc. assumido o governo da provincia de Pernambuco, sendo assim o prenuncio da brilhante e fecunda administração que V. Exc. tem de fazer.

« Tenciono, em obediencia aos preceitos de minhas instrucções descer até á Vargem Redonda, para o que fico á espera de que o rio cresça bastante afim de emprehender semelhante viagem sem arriscar o vapor. O que occorrer levarei ao conhecimento de V. Exc.

« Não terminarei sem lamentar que nossa provincia, a primeira que teve a idéa de fazer navegar á vapor o rio S. Francisco, veja o navio que manda construir para tal fim, ainda desmanchado na villa do Joaseiro e suas diversas partes estragando se pouco a pouco. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José d'Oliveira Junqueira, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—*Francisco Manoel Alvares de Araujo*, encarregado da commissão. »

« 4.ª secção. Palacio da presidencia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1871.—Tive grande satisfação ao receber o officio de V. S. com a data de 7 do corrente, e pelo qual se dignou scientificar-me que se achava ancorado em frente á villa de Petrolina nesta provincia o vapor *Saldanha Marinho*, que sulcando as aguas do Rio das Velhas em Minas-Geraes, lançou-se finalmente, no magestoso S. Francisco, que percorreu até aquella villa.

« Felicito á V. S. por esse esplendido successo, e por ser o primeiro que guiou um vapor por essas caudalosas aguas.

« Vou mandar publicar o referido officio, pois convém que nesta provincia se saiba que nas aguas fluviaes á ella pertencentes, e nessas paragens, já navega um barco a vapor, precursor do desenvolvimento da riqueza d'essas regiões uberrimas.

« Se em alguma cousa poder ser util á essa commissão, terei muito grande prazer.

« Agradecendo a V. S. os votos que me dirige, renovo-lhe os meus protestos de subida estima e consideração. Deus guarde á V. S. muitos annos. Illm. Sr. primeiro tenente da armada Francisco Manoel Alvares de Araujo, muito digno commandante do vapor *Saldanha Marinho*.—*João José de Oliveira Junqueira.* »

DINHEIRO.—Os vapores *Neva* e *S. Jacintho* trouxeram para:

London and Brasilian Bank.	396:720$000
P. M. Maury	122:841$160
Pereira Carneiro & C.	108:000$000
José da Silva Loyo & Filho.	67:400$000
Baltar Oliveira & C.	48:600$000
Francisco Ribeiro Pinto Gomes.	38:437$910
Augusto F. de Oliveira & C.	25:000$000
Amorim Irmãos & C.	22:500$000
Rabe Schmettau & C.	19:075$000
Tissot frères.	9:483$000
Pinto Barbosa & C.	4:000$000
Joaquim Gerardo de Bastos.	2:060$000
José Francisco de Souza.	1:482$000
Francisco José dos Passos Gomes.	1:288$000
Joaquim Raymundo Gomes.	500$000

PARA A EUROPA.—Com 10 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 88 passageiros para a Europa.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—No dia 1º do corrente festeja a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas o seu padroeiro, com todo o esplendor, orando ao Evangelho o Rvm. frei Augusto, e ao *Te Deum* o Rvm. Esteves Vianna. Desde as 6 a é ás 10 horas da noite estará o templo aberto, á veneração dos fieis.

VAPOR AMERICANO.—O *Ecia*, da linha de New York, devia partir do Rio de Janeiro a 26 do corrente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.—No dia 6 do corrente sahio do porto de Glascow o vapor *Pará*, para o Rio de Janeiro, o qual pertence á esta companhia. Deve ser o vapor que sob banleira americana, passou a vista do nosso porto ao escurecer do dia 26.

No dia 16 de novembro cahio ao mar o vapor *Ceará* de 1700 toneladas, movido por uma machina de força de 300 cavallos, construido por Alex. Stephen & Son, em Linthouse, o qual pertence á mesma companhia.

IGREJA DA PENHA.—Pelo ministerio do imperio em 21 do corrente, remetteu-se ao ministerio da fazenda, para tomar em consideração o requerimento em que os missionarios capuchinhos do hospicio de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife pedem que, sob fiança idonea, sejam despachados sem immediato pagamento de direitos de importação, os materiaes que esperam receber da Europa, para as obras da igreja em reconstrucção.

ALFANDEGA.—Em virtude do art. 1º, § 3º do decreto n. 2,035 de 23 de setembro do corrente, anno, começar se-hão a cobrar, do primeiro de janeiro de 1872 em diante, sobre as mercadorias importadas, as porcentagens de 28 e 21 por cento, excepto as constantes de despachos distribuidos no corrente mez, que ficam sujeitas a porcentagem de 34 e 25 por cento.

LOTERIAS GERAES.—Pelo decreto n. 4836 de 14 do corrente, foi designada a ordem em que devem ser extrahidas as loterias geraes no anno de 1872, só vindo nelle contempladas loterias em beneficio de estabelecimentos da côrte do imperio!

ARMADA BRASILEIRA.—No estaleiro do arsenal de marinha da côrte está-se construindo, para a armada nacional uma canhoneira pelo systema do constructor Trajano, a qual terá grande velocidade e montará poderosa artilharia.

THEATRO SANTO ANTONIO.—E' hoje o primeiro espectaculo dos notaveis artistas *o rei e a rainha do ar*, com o variado programma publicado no lugar competente.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO.—Faz hoje beneficio o applaudido artista Florindo, levando a scena o drama *O Francez em Hespanha*, recommendavel por mais de um titulo.

TRANSFERENCIA DE FESTA.—Foi transferida para 14 de janeiro proximo a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, que se celebra na igreja do Pilar. O seu respectivo programma será em tempo annunciado.

CARROS DE PRAÇA.—O Sr. Ignacio José Cabral, antigo e bem conhecido cocheiro do caes—22 de Novembro; tem resolvido postar carros á disposição de quem d'elles precisar junto ao arco de Santo Antonio, das 7 horas da manhã ás 7 da noute, e por preço muitissimo razoavel.

E' por certo expediente este que trará vantagens reaes, não só á população, como mesmo ao Sr. Cabral.

COADJUTORES.—Pelo Exm. vigario capitular foram nomeados os seguintes coadjutores:

Da freguezia do Acary, o Rvm. Santino Manoel de Athayde.

Da freguezia da Penha, o Rvm. Idalino Fernandes de Souza

Da freguezia da Escada, o Rvm. João Olympio de Souza Lyra.

NAVIO ENCONTRADO.—A 27 do corrente, na lat. S. 10° 11' 33" e longitude O. de Greenwik, 33° 42' 36" fallou a galera portugueza *Azia*, procedente do Rio de Janeiro, com a galera ingleza *Golden Dream*, que de Liverpool navegava para Calcutá, contando 25 dias de viagem.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de uma casa terrea n. 12 da rua da Senzalla Nova ás 11 horas do dia na mesma casa.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 220ª a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 4.

CASA DE DETENÇÃO—Movimento do dia 28 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 339, entraram 3, sahiram 3, existem 339.

A saber:

Nacionaes 247, mulheres 8, estrangeiros 42, escravos 38, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria, do dia 27 de dezembro de 1871:

Teveram baixa:

— PASSAGEIROS.—Entrados no vapor brasileiro *S. Jacintho*, do Pará e portos intermedios:

Francisco José da Silva Junior, Valeriano Antonio dos Santos, Casemiro Dias Vieira Junior, José Marques de Abreu, Carlos Antonio Rodrigues, Miguel Coruja, Jacintho Muniz dos Santos, Jacintho Soares de Oliveira, Dr. José Bernardo Guedes Alcoforado Junior, Eugenio Augusto Peixoto de Alencar, José Antonio Ferro, Henrique da Cunha Rodrigues, um escravo, Carlos de Paula Lopes, Samuel Chovita, Firmino Cardoso de Brito, Fernando Garrine.

— Seguem para o sul:

Bispo do Ceará, familia do Exm. Sr. conselheiro Jaguaribe, Dr. Guilherme S. Elleny, José de Souza Lima, capitão Victor da Silva Araujo, 2º tenente Candido Tertuliano Ewerton Quadros, Alvaro de Mello Coutinho Vilhena, Getulio Simões dos Reis, Pedro Ayres Marinho, Pedro da Cunha Junior, John Resa, Raymundo José da Silva, 30 praças do exercito.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Neva*:

Manoel Peres y Peres, Antonio de Mendonça Galvão, Gregorio Paes do Amaral, Joaquim Felippe Teixeira, Joaquim Baptista Nogueira, sua mulher e uma criada, a Sra. Mee e uma criança.

— Vindos da Europa, no mesmo vapor:

Francisco Antunes Franco, Dr. Joaquim José de Almeida, aspirante Antonio Leopoldino de Sá, William Gaenslyr.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 do corrente:

Jacintho, pardo, Pernambuco, 17 mezes, S. José; variola.

Anna Vieira da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; hydropesia.

Isabel, branca, Pernambuco, um mez, Recife; interite.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; variolas.

Maria, preta, Pernambuco, 7 mezes, Recife; bexigas.

Uma preta encontrada na rampa da ponte, Africa, representa ter 40 annos, estado ignora-se, Santo Antonio; afogada.

José Quirino de Souza, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.

Manoel, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; eclampsia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ilha de Fernando

Em uma estirada cantilena publicada no orgão do partido liberal desta provincia veio um senhor incognito, com o imponente nome de *Vigilante* descortinar as vistas do publico, já assás massado com os negocios de Fernando, aquella ilha, actualmente sob o dominio dos Madeiras, Cardosos e Tamborim et reliqua.

Bateu e bateu muito sobre Madeira; insultou, atassalhou e ferio até não mais ser possivel á Cardoso; calumniou e injuriou a Tamborim, divagou pelas altas regiões do incerto e do vago, mordeu a muita gente; e tudo isso com o intuito de elogiar o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça que se acha nesta cidade respondendo a processo militar por ter sido preso em Fernando pelo commandante Campos Mello por crime de *vender bebidas espirituosas* aos sentenciados, como declarou o mesmo commandante em uma ordem do dia que fez publicar á guarnição do Presidio, além de outros factos de que foi accusado o dito capitão no lugar de major da praça.

Que o senhor capitão Trajano procurasse livrar das accusações que lhe foram feitas nos jornaes por Quirino Joaquim Madeira, que fez publicar as facturas dos generos que sua mulher ou elle mesmo recebeu por intermedio do mencionado capitão, a quem foram pagas suas importancias, facturas que continham bebidas espirituosas terminantemente prohibidas na ilha pelas disposições regulamentares, e por ordem positivas e muito repetidas da presidencia, que chamasse a responsabilidade os escriptos que contra si foram publicados; que se justificasse por meio da imprensa das graves e extraordinarias accusações feitas ao major da praça do presidio, que foi apontado como o maior *traficante* alli existente, dizendo-se até que vendera ao agente dos sentenciados doentes, uma sacca com sal, que custa dous mil réis, pelo preço exorbitante de treze mil réis, e que se apropriára de objectos alheios, esperavam os amigos do referido capitão, que em sua ausencia tanto se prestaram em sua defeza, esperava-o a opinião publica vacillante, e era de seu rigoroso dever. Isto não fez o Sr. Trajano, e certo de que se tentasse algum esforço em seu abono seria derrotado com documentos valiosos e authenticos, irrefragaveis, e até com testemunhas presenciaes, metteu-se na concha, esperou-o —Vigilante— para fazendo a sua esfarrapada e impertinente apologia, insultar e callumniar ao Sr. tenente Tamborim, que só é culpado por considerar a Quirino Madeira como exacto compridor de suas obrigações, e ao portuguez Cardoso, como merecedor de sua amizade e protecção.

Que culpa tem Tamborim, que a presidencia julgando valiosos os serviços prestados por Madeira no presidio de Fernando, serviços comprovados com attestados de todos os empregados do mesmo presidio, despreze intrigas miseraveis, e permitta que elle continue a residir alli, onde na mais de oito annos mora com sua familia, com geral aceitação?

Que culpa tem Tamborim, que em substituição do Sr. capitão Trajano, fosse nomeado pela presidencia o major graduado José Libanio, primo e cunhado de sua mulher, para major da praça de Fernando?

Que culpa tem Tamborim, que a presidencia não queira consentir que os vivandeiros que foram sentenciados em Fernando alli continuem como negociantes, por serem prejudiciaes a ordem, disciplina e moralidade da ilha, quando ha opiniões respeitaveis que consideram o ingresso de vivandeiros alli um obstaculo a convenção do bom regimen e economia do presidio, a causa de todos os males que assolam aquelle infeliz torrão?

Não foi possivel já, de chofre, ao Exm. presidente mandar retirar todos os vivandeiros, cujo numero actualmente é de vinte e seis, mais entendeu que devia afastar do commercio de Fernando a cinco individuos que alli já foram sentenciados, alguns dos quaes eram suspeitos de contrabandistas de agua-ardente, e outros como taes reconhecidos, sendo que a um delles, Matheus Fernandes Pereira foram por diversas vezes tomados garrafões desta bebida que vendia aos sentenciados, tendo a habilidade de, para fugir ás buscas, esconde-la debaixo dos vestidos da propria mulher, o que uma vez de nada lhe servio, porque d'ahi mesmo sacou o Sr. Quirino Madeira um formidavel garrafão!!

E' talvez este serviço um dos motivos da guerra crua que agora lhe fazem.

Madeira sabe o perigo em que se vê os moradores de Fernando quando os sentenciados encontram agua-ardente; Madeira por mais de uma vez tem sido atacado por sentenciados ebrios, cujos primeiros planos são tirarem-lhe a vida para livremente poderem, roubar, matar e fugirem; Madeira já lutou com os sentenciados que se revoltaram na ilha com o fim de acabarem-n'a em sangue e que se refugiaram nos mattos resistindo armados de fouces, facas e outras armas a todos quantos tentavam prende-los, havendo até mortes; Madeira não deixa que de bordo dos navios ancorados venham para terra bebidas espirituosas, Madeira é inimigo dos negociantes de agua-ardente; Madeira, emfim, é a espinha de garganta de muita gente.

E' certo, ahi está o Sr. Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, a quem podem os que ainda não estiverem convencidos, perguntar.

Nunca Quirino Madeira, na ilha de Fernando, foi considerado pomo de discordia, nunca foi apontado como delapidador dos dinheiros da fazenda; nunca alguem disse que elle lançasse mão dos generos da ilha para dividir com os empregados de sua amizade.

Se Quirino Madeira fosse tão perito na conta de dividir, como diz o Vigilante, e desse a comer, se tirasse generos da nação para devidir entre os comedores ninguem com elle iria bulir, porque, infelizmente nesta terra os ladrões andam de fronte erguida e são respeitosamente corteijados.

Duvidam?

Pois bem: indaguem os incredulos qual o empregado de Fernando que mais negociou, que mais agua-ardente vendeu, que mais generos exportou, que tinha vinte e tantos sentenciados empregados em seus serviços de vender bôlos, matar porcos, vender agua-ardente, que todos os domingos comia um carneiro ou bode do chiqueiro da ilha, sem pagar; que teve o maior roçado particular que já vio Fernando, que mais dinheiro apurou, que predios comprou, que grandes carraspanas tomou e grandes immoralidades ebrio praticou, e procurem em todos os jornaes desta e de outras provincias o seu nome que não será encontrado se não como um typo de honestidade: procure-o entre a multidão e encontrará cada vez mais traficante, cada vez mais cynico, sempre de braço com o fornecedor. E ri-se de todos.........

E' bem feliz, julga que ninguem sabe....

Deixam que passe impunimente os ladrões, os traficantes e atiram-se sobre Clemente, Taborim, Madeira, Cardoso e outros!

Esperemos o Sr. Trajano e muito folgaremos que triumphe.

Recife, 26 de dezembro de 1871.

O sentinella do governo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE DEZEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 653 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 630 e 633 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 e 5 0/0.

Algodão—sem inspecção 572 rs. por libra, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 e 25 1/8 d. por 1$000.

A. G. Stepple,
Presidente.
Dubourcq,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . .	938:730$433
Idem do dia 29.	19.022$705
	957:753$138

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	314	
» » com generos	215	
		529
Volumes sahidos com fazendas	21	
» » com generos	365	
		386

Descarregam hoje 30 de dezembro.

Barca portugueza — *Despique II*—varios generos.

Brigue inglez—*Electea*—mercadorias.

Brigue dinamarquez—*Aster*—idem.

Despachos de exportação no dia 28 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— No brigue norte-allemão *Palme*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— No vapor inglez *Neva*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schmettau & C. 365 saccas com 24,037 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Lisette*, para Liverpool, carregou: P. M. Maury 385 saccas com 28,018 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Martha*, para Liverpool, carregaram: Sá Leitão Irmãos 742 saccas com 50,144 kilos de algodão.

— Na galera hespanhola *Joaquin Serra*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 87 saccas com 6,348 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Claudina* para o Porto carregaram: Domingos José da Cunha Lages 2 saccas com 40 kilos de algodão; Cunha Irmãos & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar branco; Joaquim José de Azevedo 46 ditos com 300 ditos deassucar mascavado; Luiz José da Silva Guimarães 400 ditos com 30,000 ditos de dito; Balthar Oliveira & C. 120 ditos com 9,000 ditos do dito; Domingos José da Cunha Lages 48 ditos com 1,614 ditos de gomma de mandioca.

— Na barca portugueza *Saphira*, para o Porto, carregaram: Carvalho Nogueira & C. 607 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Perseverante*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira 150 barricas com 16 930 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *James Star*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 50 couros espichados com 350 kilos; Antonio Elisiario da Silva Camões 50 ditos com 1,956 ditos de gomma de mandioca.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Nova Aurora*, para Maceió, carregaram: Loureiro Irmãos 1 barril com 96 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	60:802$297
Idem do dia 29.	6:133$101
	66:935$398

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	178.446$372
Idem do dia 29. . . .	11.127$262
	189:573$634

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Cardiff—35 dias, barca ingleza *Elliotts*, de 376 toneladas, capitão William Dowglas, equipagem 12, carga carvão; a ordem.

New-Castle—50 dias, brigue inglez *Somerville*, de 254 toneladas, capitão Henry Forster, equipagem 9, carga carvão; a Wilson & Hett.

Terra Nova—27 dias, patacho inglez *Jessy*, de 162 toneladas, capitão W. H. Kedd, equipagem 8, carga 2707 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Trieste por Gibraltar—64 dias, escuna ingleza *Hyaline*, de 171 toneladas, capitão John Decent, equipagem 8, carga 1,908 barricas com farinha de trigo; a João Soares do Amaral.

Trieste por Gibraltar—62 dias, brigue inglez *Fearless*, de 248 toneladas, capitão Wheaton, equipagem 9, carga 2774 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—16 dias, galera portugueza *Azia*, de 1214 toneladas, capitão J. A. Marques Bulhão, equipagem 20, em lastro; a Soares & Primo.

Montevidéo—33 dias, brigue hespanhol *Hugo*, de 180 toneladas, capitão Balthazar Guanaben, equipagem 10, carga 3885 quintaes hespanhóes de carne; a Battar Oliveira & C.

Portos do norte—9 dias, vapor americano *S. Jacintho*, de 1212 toneladas, commandante Atkins, equipagem 75, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Portos do Sul—6 dias, vapor inglez *Neva*, de 1655 toneladas, commandante Bax, equipagem 115, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e della noticia tiverem que no dia primeiro de março do anno vindouro de mil oito centos setenta e dous, ao meio dia na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Martins & Leopoldo, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842, e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresentem os referidos fallidos projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem na conformidade do artigo primeiro do decreto n. 1,368 de 18 de agosto de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de dezembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas faz-se publico a quem o conhecimento deste pertencer, que foi designado o dia 27 do corren-

te para proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de administrar o patrimonio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-vista, requerida por João Silvestre Francisco de Mello, em virtude do que é este publicado pela imprensa por tres vezes, afim de que compareçam no consistorio da dita irmandade as 10 horas da manhã do indicado dia. Subscrevo e assigno.

Recife 22 de dezembro de 1871.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Obras militares

A 28 do corrente terá lugar na repartição de obras militares a arrematação dos concertos precisos na cozinha da fortaleza do Brum, orçados em 1:400$840 : as pessoas que se quizerem encarregar deste serviço, apresentem suas propostas em carta fechada no referido dia, as 11 horas da manhã. O orçamento acha-se á rua do Barão de S. Borja n. 39. Pernambuco 21 de dezembro de 1871.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 do mez de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.
Segundo andar do sobrado n. 24 A. . . 308$000
Rua do Padre Florianno.
Idem n. 47. . . . . 180$000
Idem idem n. 17 . . . . 120$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n.º 61 . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua de S. Jorge (Pilar).
Idem n. 108 . . . . 205$000
Idem n. 98. . . . . 205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 29 e 30 do corrente, e 2 e 3 do mez de janeiro vindouro, para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos e 3 pilastras de que necessita o cemiterio publico desta mesma cidade, orçada na quantia de 6:369$: aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra, habilitem-se na fórma da lei.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Augusto G. de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

— A camara municipal desta cidade pelo presente convida aos pretendentes a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 901$000, a comparecerem no dia 3 de janeiro vindouro munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente,
Augusto G. de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão de 10 caixas marca B O com vidros para vidraça, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para o dia 2 de janeiro proximo vindouro.

Alfandega de Pernambuco 28 de dezembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Obras geraes

A 4 de janeiro vindouro, as 12 horas da manhãa, na casa de residencia do engenheiro das obras geraes, terá lugar a arrematação dos concertos precisos na casa das audiencias judiciarias desta capital, na importancia de 1:938$988. O orçamento e clausulas especiaes podem ser visto na casa do mesmo engenheiro.

O engenheiro,
N. Feitosa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 30 DE DEZEMBRO DE 1871.

Malas pelo vapor *S. Jacintho* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, áquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas as instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 30 do corrente

Recita extraordinaria

GRANDE NOVIDADE !

Primeira representação do grande atheleta russo Frederico Airec

REI DO AR

E

MISS NELLIE FORRESTER

Formosa artista ingleza, intitulada

Rainha do ar.

Com o concurso da Companhia Dramatica sob a direcção do actor Guerreiro.

PROGRAMMA

Depois de uma linda ouvertura pela orchestra dirigida pelo destincto e sympathico maestro Julio Poppe, seguirá a representação

1.ª PARTE.

O BAILE E A BOFETADA

pela companhia dramatica.

2.ª PARTE.

Frederico Airec executara o grande acto

AEREVOLANTE

cujo trabalho e o mais sorprehendente e incrivel que jámais se tem visto, inventado por elle que é o unico artista no mundo que o póde desempenhar. E' até onde chega a habilidade e audacia do homem que se tem feito declamar

O rei do ar

o qual executará as seguintes posições

O sonho,
O amor
E a morte.

3.ª PARTE.

Pela primeira vez nesta provincia

A morte do gallo

Pela companhia dramatica.

4.ª PARTE.

A RAINHA DO AR

em companhia de Frederico Airec executará as difficeis invenções novas no

Duplo trapesio

a qual em todas as partes do mundo, bem como na Europa, America, e ultimamente no Rio de Ja-

neiro e Bahia foi freneticamente applaudida, finalisando este elegante trabalho com a

Descida de Mercurio

em que Miss Forrester descerá por uma corda sustentando-se com uma perna, desde o tecto do theatro até a scena.

Concluirá o espectaculo com a comedia pela companhia dramatica

Izidoro vaqueiro.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS ;

Camarotes com 6 entradas 15$000
Cadeira 2$000
Geral 1$000

Os intervallos serão rapidos, e os divertimentos variados.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 30 do corrente

Beneficio do actor

FLORINDO

Primeira representação da muito espirituosa comedia em 3 actos, ornada de musica

O FRANCEZ EM HESPANHA

Toma parte toda a companhia.

No segundo acto a Sra. D. Jesuina cantara, ao som de castanhelas, a linda canção

A MANOLA

Nesse mesmo acto o Sr. De-Giovanni dansará a graciosa

ARAGONEZA

Finda a comedia o Sr. Penante executará a engraçada scena comica ornada de musica

O Sr. Domingos fóra do serio.

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto

O diabo atraz da porta

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/2.

N. B. — Em um dos intervallos, o beneficiado irá aos camarotes cumprimentar e agradecer aos seus illustres convidados.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 31 de dezembro de 1871

A's 5 3/4 horas da tarde.

Impreterivelmente.

Representar-se-ha o excellente e sempre applaudido drama em 4 actos, original portuguez

O PODER DO OURO

Toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto

LUCRECIA

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará as 5 3/4 horas da tarde.

Segunda-feira 1º de janeiro de 1872

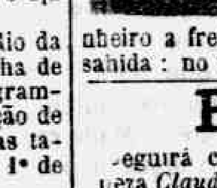
A's 5 3/4 horas da tarde.

Haverá um lindo e variado espectaculo.

O programma estará affixado na porta do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

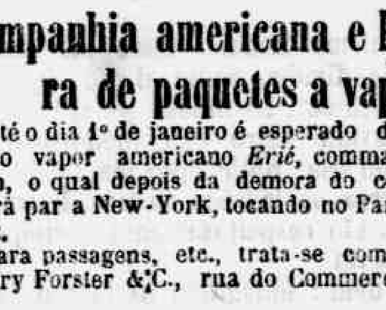
Seguirá com a maior brevidade, a barca portugueza *Claudina*, por já ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os consignatarios Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão na praça.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, por ter a maior parte da carga prompta : para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Erié*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá par a New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aracaty por Macáo

Vai seguir para os dous portos acima o hiate *D. Luiza* ; para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Uma casa terrea com sotão na rua da Senzalla Nova n. 12.

HOJE

O agente Martins fara leilão, á requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento, meeira inventariante dos bens deixados pelo finado José Pereira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, da casa terrea n. 12, com sotão da rua da Senzalla Nova, pertencente ao espolio do dito finado.

A's 11 horas do dia acima na mesma casa á rua da Senzalla Nova n. 12.

LEILAÕ

DA

armação, generos e pertences da taberna da rua do Rangel n. 8,

Terça-feira 2 de janeiro.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, da armação generos e pertences da taberna da rua do Rangel n. 8, pertencente ao espolio do subdito portuguez Joaquim Gonçalves Beltrão : A's 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em mão do dito agente.

Leilão

DE

500 saccas com farinha de trigo avariada.

Terça feira 2 de janeiro.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 500 saccas com farinha de trigo avariada, as quaes serão vendidas em lotes a vontade, no dia acima 2 de janeiro de 1872, no trapixe do Barão do Livramento no Forte do Mattos, ás 11 horas da manhãa.

VISOS DIVERSOS

Correio Pernambucano.

O proprietario do *Correio Pernambucano*, tendo de retirar-se desta provincia, vende a empreza do mesmo jornal : a tratar na rua do Imperador n. 27, 1º andar.

PREPARATORIOS

PARA

Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos :

RHETORICA E POETICA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA ;
HISTORIA ;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no lugar denominado Matumbo, tendo bastantes commodos, um grande sitio todo cercado, com excellente banho : a tratar na rua do Apollo n. 18.

— Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico : quem tiver para alugar póde dirigir-se ao pateo do Terço n. 82.

Por todo preço.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem com commodos para grande familia, pintada e caiada de novo : á tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Ignacio José Cabral faz sciente a seus numerosas freguezes e amigos que do dia 1º de janeiro em diante acharão seus carros promptos a partir desde as 7 da manhão até as 7 da tarde, junto ao arco de Santo Antonio.

AVISO

Correia & C. avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudaram seu estabelecimento para a rua do Imperador n. 50, antiga rua do Collegio.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

De ordem do irmão presidente são convidados os membros do conselho director a comparecerem na sala das sessões no domingo proximo, 31 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de um negocio de summa importancia para a sociedade.

Recife 28 de dezembro de 1871.

O 1.º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

Monte pio portuguez

José Pedro Gayo de Miranda.

Quarta-feira 3 de janeiro proximo, pelas 7 1/2 horas da manhãa, manda a directoria do Monte Pio Portuguez resar na igreja da ordem terceira do Carmo uma missa por alma de seu socio José Pedro Gayo de Miranda, para cujo acto convida os senhores associados a assistirem ao dito acto.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 29 de dezembro de 1871.

J. C. Lima,
2º secretario.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taberna ou que queira praticar : na rua do Rangel n. 53.

Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com um filho, que seja capaz para tomar conta de toda a casa : na rua do Vigario numero 33.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qual quer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a prestesa e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughau.

Precisa-se.

de uma mulher parda ou branca que tenha bons costumes que é para tomar conta da casa de um homem, tendo em sua companhia uma filha de 8 annos : quem pretender poderá indicar sua residencia á rua larga do Rosario n. 29, loja.

Ao manifesto

Antes merecer e não ter do que ter e não merecer.

Muita audacia, muita pretenção, muita vaidade e muita pomada, eis os predicados que contemos no chanceller papelão.—S.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro 24$000
Meio 12$000
Quarto 6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Pede-se ao Sr. Henriques Dias de Freitas que vá pagar os alugueis da casa em que morou, sita á rua dos Coelhos n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação : a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Cede-se para passar á festa por modica quantia uma casa muito fresca com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copiá e cacimba; em Sant'Anna : a tratar no largo do Paraizo n. 29, 2º andar.

Conserta-se machinas para costura.

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman

Rua do Imperador n. 45.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro : á rua do Amorim numero 33.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão : á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos ; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados ; ditos mais inferiores, ditos para meninas ; bonitas ligas de seda e de algodão ; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Paris, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pelica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charlot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

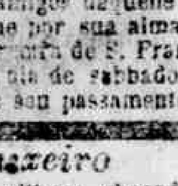
Furto

Furtaram outra vez na noite de festa o antigo e muito conhecido bichinho da rua estreita do Rosario n. 5, padaria : roga-se a qualquer pessoa que o encontrar o favor de o mandar na mesma padaria que se gratificará.

CAIXEIRO.

No hotel da rua larga do Rosario n. 29 precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica.

AMA Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico ; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.



Alexandre José Alves.

Um amigo do finado Alexandre José Alves (de Lisboa) convida aos amigos daquelle finado para ouvirem uma missa que por sua alma tem de ser celebrada na ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhãa do dia de sabbado 30 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Caixeiro

Precisa de um, dos ultimos chegados : na rua Imperial n. 181, taberna.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Monteiro

Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

Sociedade Emancipadora

De ordem do Exm. Sr. presidente desta sociedade, faço publico que no dia 3 de janeiro as 6 horas da tarde, haverá reunião da direcção no salão do Club Pernambucano.

Secretaria da Sociedade Emancipadora 27 de dezembro de 1871.

Adolpho Lamenha Lins,
1º secretario.

Sabbado 30 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz dos Afogados e na de Santo Antonio desta cidade celebrar-se-hão missas por alma do finado Ignacio José da Luz, visto ser esse o setimo dia de seu fallecimento ; o que se faz publico para conhecimento dos amigos e parentes que queiram praticar a caridade de tomar parte em seus suffragios.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses : trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

Aos pretendentes

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n 46, garantindo-se o arrendamento : a tratar na mesma.

— Aluga-se o andar do sobrado da rua da Soledade n. 46.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Cristiano de Almeida Moraes, proprietario da coxeira do pateo do Paraizo n. 10. provine as pessoas que com elle tem transacções, que não paguem conta alguma, sem que esta esteja pelo annunciante assignada, sob pena de pagarem de novo.

— Aluga-se o 2º andar no pateo do Terço : a tratar na fabrica de cigarros (Actividade) rua das Trincheiras n. 43.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia : a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

— De ordem da commissão administrativa da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-vista, e por ordem do Illm Sr. Dr. provedor de capellas, são convidados os irmãos da mesma irmandade para que compareçam no consistorio da mesma igreja no dia 5 de janeiro proximo, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de reger aquella irmandade, cuja eleição e presidida pelo mesmo Dr. provedor, visto não ter-se realisado a eleição marcada para 27 do corrente por não ter comparecido numero sufficiente de irmãos.

Consistorio da mesma irmandade 29 de dezembro de 1871,

O secretario,
Cesario Ventura.

AMA Na rua da Cadeia do Recife n. 59, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Caxanga

Aluga-se a casa do Cajueiro no lugar do sertãozinho no Caxangá propria para rapazes solteiros ou pouca familia : á tratar no mesmo lugar em casa do Aurelio ou no Recife, rua do Duque de Caxias n. 52, loja das 6 portas.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia : para informações, queiram derigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

— Aluga se a casa terrea n. 11 da rua do Jasmim, Boa-Vista : á tratar na rua do Apollo numero 20.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20 : á tratar na rua do Amorim n. 37.

Boa cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira forra ou escrava ; paga-se bem.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento e MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

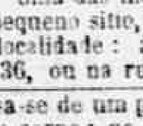
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americana rua do Queimado n.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisbôa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.



Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio, optima baixa para capim, na melhor localidade : á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, ou na rua do Imperador n. 83.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne : na rua de Pedro Affonso numero 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria : a tratar na rua Imperial n. 218.

CAIXEIRO

Precisa-se de um ou dous rapazes de 12 a 15 annos de idade para caixeiro em um grande estabelecimento na villa da Escada : quem pretender dirija-se a loja de ferragens, a rua Direita n. 5[illegible]. Com pratica ou sem ella.

IMPORTANTE

Saunders Brothers & C. pedem aos consignatarios de E Duder 300 barricas de bacalhão vindas de P. S. João pela escuna ingleza *Bluik Bonny* a ordem dos Srs. Paulo Leite & C. de Londres, o favor de apresentar immediatamente no seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 11 o conhecimento das mesmas, do contrario serão recolhidas em armazem alfandegado por conta da fazenda.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

— Do 1º de janeiro em diante o preço dos trens especiaes será regulado como autorisa o artigo 77 do regulamento do governo de 21 de junho de 1870. As pessoas que quizerem alugar trens especiaes deverão fazer a requisição na estação do Recife, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, e sempre com antecedencia de 2 horas pelo menos.

O preço de um trem especial :
Do Recife a Olinda ou Beberibe—36$000.
Do Recife a Encruzilhada—26$000.

Sendo a partida das 8 horas da noite até as 5 da manhãa os preços serão :
Para Olinda ou Beberibe—44$000.
Para a Encruzilhada—29$000.

Recife. 22 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A OLINDA e Beberibe

Previne se aos Srs. passageiros do Recife e de Olinda que nenhum pode entrar nos trens ordinarios sem mostrar o seu bilhete na porta da sahida da sala de espera.

Recife 28 dezembro de 1871.

O gerente.
G. R. Campello

ILEGÍVEL

O MUEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lã e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a beneitou com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegaute vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

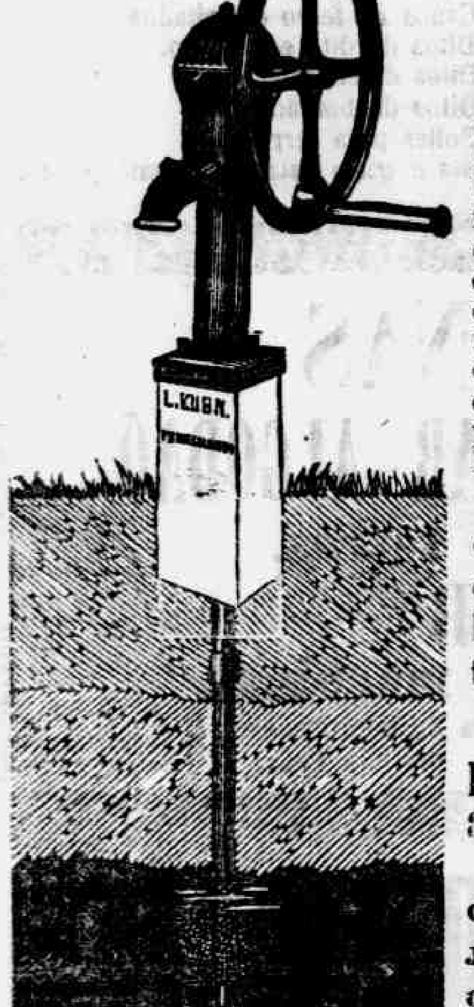
Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

A THESOURA DE OURO

E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

E

Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello sexo.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 5$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

CAIXEIRO

Offerece-se uma pessoa séria e de meia idade, chegada ha pouco tempo do Porto, para caixeiro de alguma casa de negocio, afiançando-se sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

Correspondencia de Portugal,

O encarregado da distribuição desta folha nesta praça previne aos senhores assignantes que quizerem continuar no anno de 1872 a virem tirar seus recibos na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de idade para casa de rapazes solteiros: a tratar na taberna do Chora-menino numero 2.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 29.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um bilhete inteiro de n. 2414, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Serinhaem que será extrahida no dia quinta-feira 4 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

BAZAR

DA

FESTA.

Do Campos no armazem,
Quem rivalisa ? ninguem !
Ha do rei a larga rua,
Para vender tem em sua,
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem,
Contesta ser vinte e oito.
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriças,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa,
Por ser tudo bom e fino,
Como seja o genuino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos prasenteiro,
Figueira sem confeição !
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia dilecto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
De bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos.. Promette,
Vender tudo mui barato
Bages, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas feita,
De Portugal fino azeite.
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lá de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçães, nozes e toucinho,
Do reino queijos fresquinhos ;
Avelãas, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de boas marcas,
Café, araruta em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Cognac e aya-pana
Doce fino de banana
Queijo suisso e londrino,
Amendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de Altona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, vôa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir findar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com annuncios sem vala
Como se faz todo o dia :
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para muntrem-se bem
De generos superiores
Por preços commodos, senhores !

Festa de N. S. do Monte em Olinda

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento tencionava fazer a festa de N. S. do Monte em Olinda no dia 31 do corrente, na suposição que o restante da coberta da mesma igreja estivesse concluida muito embora os esforços que elle tem empregado para finalisa-la, porém assim não aconteceu não só pela razão de ser uma obra importante como tambem occorreu os ultimos dias de inverno concluindo que ella seja se annunciará o dia da festa pelo jornal.

Recife, 27 de dezembro de 1871.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

ENGENHARIA

O engenheiro civil M. T. de Aquino Junior offerece-se a fazer qualquer trabalho de sua profissão: levantamentos de plantas, nivellamentos, medições de terras, planos, projectos etc, etc, a tratar na rua do Cotovello n. 25.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1979 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (220ª), que se extrahirá na quinta-feira 4 de janeiro do anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

Precisa-se de uma preta de meia idade que saiba cosinhar e comprar; para casa de pouca familia, na rua do Camarão n. 15.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma na rua do Crespo n. 7.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para tratar de uma menina de mais de anno de nascida e outra para engommar: no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro para balcão: na rua de Hortas n. 1.

CLUB DO MONTEIRO

Reunião familiar.

Sabbado 30 do corrente haverá trem para a volta.

P. J. Layme.

AMA Livre ou escrava, precisa-se em qualquer dos casos: na rua da Madre de Deus n. 24.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço interno e externo da typographia Mercantil, rua do Torres n. 10.

Sociedade Patriotica Dóze de Setembro

A commissão central d'esta sociedade roga ás commissões parciaes nomeadas para promover na provincia uma subscripção em favor do Lyceu de Artes e Officios, o obsequio de remetterem o producto de dita subscripção ao thesoureiro José Antonio Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar, até o dia 15 de janeiro vindouro, para principiar-se a publicação da lista dos subscriptores.

— Pelo presente são convidados todos os credores de João Paulo da Rosa Cecio, outr'ora estabelecido com taberna á rua dos Assoguinhos, para no praso de oito dias apresentarem os seus respectivos titulos á rua da Madre de Deos n. 32.

Agradecimento

D. Umbelina Leonor Pinto Miranda e José Pinto de Magalhães muito agradecem aos Illms. Srs. major Antonio Bernardo Quinteiro, Francisco Augusto de Almeida e Theotonio Felix de Mello os obsequios e auxilios que lhes prestaram durante a enfermidade de seu fallecido marido e genro José Pedro Gayo de Miranda. Podem os mesmos Illms. Srs. e suas Exmas. familias disporem dos seus limitados prestimos dos annunciantes, e contar com sua eterna gratidão. Para com todos os illustres visitantes, os mesmos agradecimentos e gratidão.

Amassador.

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: na rua da Saudade n. 37.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

ESTAMINÉT

Rua do Imperador n. 32.

Achando se prompto e preparado com todo aceio elegancia, o proprietario deste estabelecimento Mr. Chaix declara ao respeitavel publico desta capital e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que no dia 1º de janeiro do anno vindouro dará principio a abertura do seu estabelecimento, que encontrarão a qualquer hora do dia ou da noute com promptidão e aceio, como tambem acha-se preparando o primeiro e segundo andar do mesmo estabelecimento para hotel intitulado da Independencia e jogo de bilhar que se pretende abrir do mez de fevereiro em diante.

PROTESTO

O abaixo assignado recebendo hoje noticia de que o seu brigue *Aureliano* vai á praça no Rio Grande do Sul por ordem do juiz municipal e do commercio daquella cidade, sem ter sido intimado de acto algum judicial contra elle, que désse legitimidade a tal procedimento, vem protestar, como protesta, contra a nulla venda do referido brigue, e de fazer valer os seus direitos contra os autores de tal violencia. Pernambuco 29 de dezembro de 1871.

Joaquim Francisco do Espirito Santo

Caixeiro,

Precisa-se de um rapaz com alguma pratica de padaria: na rua Direita ns. 82 e 84.

COMPRAS.

— Compra-se jornaes para embrulho: na rua do Crespo n. 25.

VENDAS.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

E' com os meninos

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber os engraçados bonecos de borracha, a elles...

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora.
A Nova Esperança é quem tem ! ! !
DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas em poucos.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

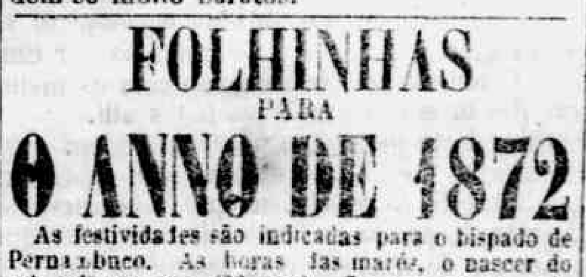
Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor posivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 100 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipses, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades.

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anedoctas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA

Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo medico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

— Vende-se um terreno com 111 palmos de frente e quasi 800 de fundo cercado e limpo, no Porto da Madeira, em Beberibe: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Quer em as festas ?

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a dar as festas aos seus freguezes e tambem aos que não são afim de se alistarem, péde que não deixem todos para o dia para não haver atropello, quem não quer não tem as festas dadas pela Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 ! !

Appareçam para terem uma differença nos preços de 20 0/0 e esta será o comprimento da promessa acima, não se cancem, a Nova Esperança é generosa ! !

Amendoas

Vende-se amendoas da casca molle a 440 a libra, e avelães a 240 a libra: na rua do Rangel n. 37.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo das « Regabofes » tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e barro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfino Luis Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA

Especial homeopathica

DA

VIUVA DO DR.

Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C, de Londres, um excellente sortimento de carteiras a escolha de todos os tamanhos, quer para glóbulos, quer para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, glóbulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se a venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas no medico do consultorio, o Sr. Dr. Lozoina A. dos Santos Mello.

A revalesciere du Barry de Londres

Todas as doenças cede a Revalesciere du Barry que dá saude energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dyspepsias, gastrites, humores, acidez, pituita, flatos, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, com tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo a de dolla no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, nutritivo, fortificando os nervos, sem cansar o menor peso nem dôr de cabeça nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. Cuidado com as falsificações.)

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulseiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem:

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas varias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chupensinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras descrever mais é massante....

ATTENÇÃO.

NA RUA DO CRESPO N. 25

Loja de Manoel Dias Xavier

VENDE-SE :

MADAPOLÃO francez largo com 20 varas a 7$ a peça.

ALGODÃOZINHO superior largo com 20 varas a 6$800 a peça.

LENÇOS de cambraia de linho abainhados a 4$800 e 5$ a duzia, em a caixa vale o dinheiro !....

FITAS de algodão de diversas larguras a 600 rs. a duzia, é pechincha.

MOINHOS PARA MOER CAFE'

MOINHOS de diversos tamanhos a 2$, 3$ e 4$ cada um.

DA-SE AMOSTRAS COM PENHOR.

BRIM trançado molado a 500 rs. a vara.

CORTES DE NANSUC

A 4$000

Cortes de nansuc a 4$000 rs. é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma cama de casal em muito bom estado, faltando somente o lastro de palha, e uma excellente machina de costura, nova em muito bom estado: a ver no corredor do Bispo n. 35.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do muito que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sem duvida a maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 400, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar pechincha. Ditos com saias e babado bordado mui lindos a 6$000.

FILÓ de seda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lã de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$500.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 1$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

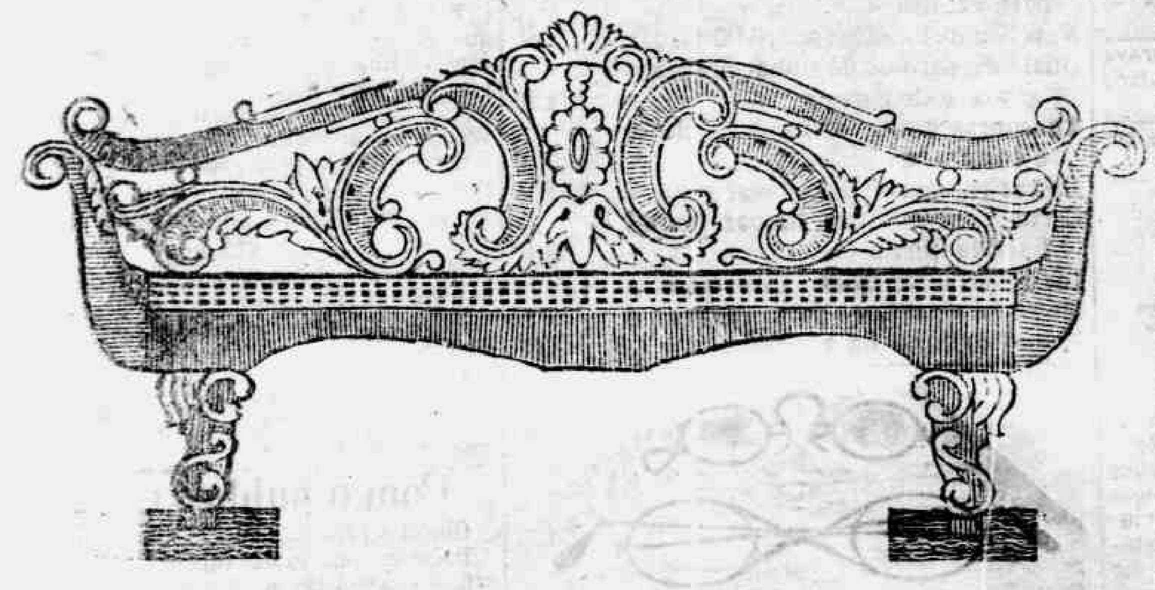
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquell continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina temos mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 36.

Vende-se

Uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda e muito bonitos, vindos pelo ultimo vapor chegado da Europa; a elles, antes que se acabem: no Bazar do Recife, rua da Cadeia do Recife n. 11.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes

Vende se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 4$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ! Perola a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa saderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Gaz.

Vende-se gaz, latas com torneiras a 7$000 e 360 rs. a garrafa: na rua do Rangel n. 37.

ATTENÇÃO

Vende se a bem conhecida olaria Taquary, na Torre, com excellente porto para embarque, tanto de maré pequena como grande, com muito bom barro para obras finas, e boas baixas para plantação de capim; e tambem retalha-se o terreno em lotes a vontade dos pretendentes: quem pretender dirija-se a estrada nova do Caxangá a tratar com D. Anna Francisca da Fonseca Pimenta, para com dados certos obter licença do Dr. juiz de orphãos por ter sua filha menor parte em dita propriedade.

MAÇÃES E CASTANHAS NOVAS.

Em caixas chegadas hontem no vapor, proprias para mimos do novo anno e reis: na rua do Amorim armazem n. 66.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N. 24 rua larga do Rosario n. 24, 1° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que ter'am annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castor de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

Um lindo presente

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de objectos inteiramente novos proprios para presentes.

FOLHINHAS
DE
VARIEDADES
PARA O ANNO DE 1872.

Contendo:
KALENDARIO adoptado á diocese de Pernambuco.
TABELLA dos emolumentos que são cobrados pelas secretarias dos tribunaes do commercio.
PREÇOS e horas das partidas dos trens das estradas de ferro e das companhias de navegação provinciaes nacionaes ou estrangeiras.
LEI da extincção do elemento servil.
LISTA dos novos nomes das ruas desta cidade.
A 400 rs. na livraria Universal.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirieoa outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

CAMBRAIA
A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Camisas inglezas

A loja dos Arcos a rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 20 A, vende as seguintes pechinchas.
Camisas inglezas de setenta mil réis a duzia a 40$000.
Lãas com mescla de seda a 500.
Dito de quadros a 160.
Cambraia branca fina de 6$ a 3$.
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500.

Por um conto de réis

Vende-se uma casa reedificada de novo, com o terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo com alguns arvoredos, só o terreno vale o preço porquanto se vende na estrada de Agua-Fria: á tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

TINTA ROXA.

No Muzêo Elegante vende-se tinta rôxa extrafina, a melhor que tem apparecido até hoje, a 1$200 a botija; a ella, antes que se acabe: na rua estreita do Rosario n. 1.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição, vende-se o seguinte: caixas com vidro de grossura dupla 15|13, 16|14, 17|15, 19|14 e 23|15, camas de ferro com estrado de palhinha, de 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho baldes e regadores.

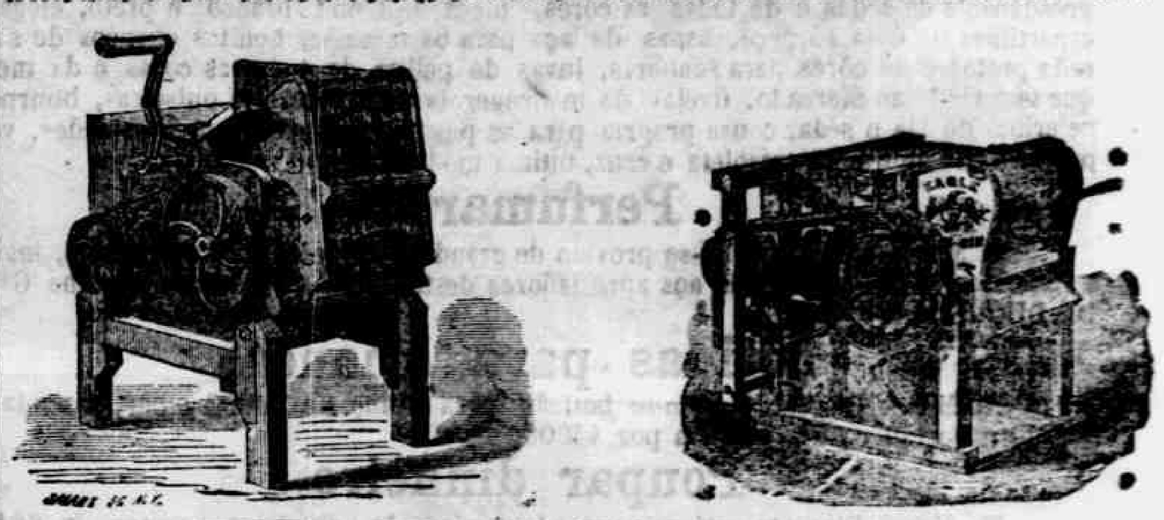
Attenção

Vende-se as collecções do Diario de Pernambuco dos annos de 1870 a 1871, sem estarem encadernadas, por preço commodo: a tratar na rua do Cotovello n. 43.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para aterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chombo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.
EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 300 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 a 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de córtes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chita.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chita francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de dita finas claras e escuras que vende a 280 e 300 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abainhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 4$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Sozer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tinturas para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengalinhas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios desto bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainbado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attingia de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

L. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que tem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejavel, acham-se sempre providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LAA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e, sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada e finalmente a todo aquelle ou aqualla que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

LITTERATURA.

Apontamentos para a historia.

O VISCONDE DO RIO-BRANCO.

(Continuação.)

A grande questão que preoccupava o espirito publico no periodo de que nos occupamos era a guerra do Paraguay, guerra gigantesca, que a frivolidade e ignorancia de alguns noviços politicos havia considerado tão facil.

O visconde do Rio Branco, destituido em março de 1865, quando acabava de prestar um serviço assignalado á sua patria, appellou para o tempo, e o tempo encarregou-se de justifical-o plenamente.

Como se não bastasse a reacção que appareceu em todo o paiz, e o applauso com que foi acolhida a sua justificação no senado, vieram os successos de Uruguayana, em que figuraram no primeiro plano alguns dos seus principaes censores, dar novo brilho á convenção de paz de 20 de fevereiro.

Neste ponto limitamo-nos a dizer que não sabemos como qualificar a convenção de 18 de setembro, feita diante da Uruguayana, occupada pelos paraguayos, admittindo a hypothese de ter sido um crime a celebrada em de 20 fevereiro, em frente a Montevidéo, occupado pelo partido *blanco*.

As duas nomeações que o nobre visconde lembrara foram levadas a effeito: o duque de Caxias e o visconde de Inhauma, apezar de membros da opposição, partiram para o theatro da guerra, porque o partido dominante, acabou por convencer se de que o pleito de honra em que estavamos empenhados era uma questão nacional, e não uma questão de partidos.

Durante todo esse tempo o visconde do Rio-Branco, como dissemos, era o mais assiduo na tribuna do senado, ou nas reuniões do conselho de estado, para o qual fôra nomeado em 1866, pelos seus proprios adversarios.

O gabinete de 3 agosto de 1866, presidido pelo distincto orador conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, foi o ultimo da situação inaugurada em 1862, e que teve de medir-se com uma numerosa opposição pelo fraccionamento do partido liberal.

As difficuldades eram grandes. O nosso estado financeiro não podia ser peior, e o paiz a braços com a guerra do Paraguay ia desesperando de vê-la concluida com a queda do dictador Lopez.

A opinião voltava-se anciosa para os estadistas conservadores. Em seis annos de dominio o partido liberal não havia podido realisar uma só das reformas por que tinha combatido na opposição, e offerecera apenas o espectaculo das discordias intestinas.

Foi nessas circumstancias que o gabinete Zacarias resignou o poder, sendo chamado para organisar novo gabinete o venerando visconde de Itaborahy, que ao chegar da Europa incorporára-se no senado á valente opposição de que faziam parte o visconde do Rio Branco, e os barões de Cotegipe, de S. Lourenço e de Muritiba

A primeira pessoa a quem se dirigio o illustre visconde de Itaborahy foi ao visconde do Rio Branco.

Organisou-se então o gabinete de 16 de julho de 1868.

A ascensão do partido conservador, e a noticia da organisação desse gabinete, de que faziam parte homens em cujos talentos e experiencia o paiz confiava, foi saudada com sympathia pela população da côrte e das provincias. E' na opposição que os partidos se recompoem e retemperam suas forças. O partido conservador levantou-se com um vigor e uma unidade de acção de que a nossa historia politica offerece poucos exemplos.

A camara dos deputados recusou ao novo gabinete todos os meios de governo, apezar dos esforços que fizeram os viscondes de Itaborahy e do Rio-Branco para chamal-a á razão parlamentar, citando as boas praticas da Inglaterra, e o que mais é, a gravidade das circumstancias em que se achava o paiz. Foi dissolvida a camara, e o poder moderador appellou para a nação, que sanccionou a mudança politica que se operara.

XIII

Os acontecimentos do Paraguay mereceram do governo a mais seria attenção. Graças aos esforços do duque de Caxias, a guerra entrava em nova phase. Humaytá cahira e o nosso exercito marchara de victoria em victoria até Assumpção Os alliados dominavam uma grande parte do Paraguay, e o dictador, depois das batalhas de Itororó e Avahy, da tomada de Lomas Valentinas por nossas tropas, e da capitulação de Angostura, estava reduzido a uma e streita zona do paiz.

Ao governo imperial pareceu conveniente facilitar a organisação de um governo nacional em Assumpção. Era um solemne desmentido, dado aos que attribuiam á alliança planos de conquista, e um meio de desmoralisar a autoridade de Lopez, congregando os paraguayos e tratando de reorganisar o paiz.

O visconde do Rio-Branco partio no dia 4 de fevereiro de 1869 para o Paraguay, sendo encarregado de uma missão especial junto aos governos da republica Argentina e do Estado Oriental.

O barão de Cotigipe, ministro da marinha, ficou encarregado interinamente da pasta de extrangeiros.

Depois de ter ido a Assumpção, onde inteirou-se do verdadeiro estado das cousas, e animou com a sua presença a reorganisação do exercito e os preparativos para a campanha que tinha de abrir-se, o visconde do Rio-Branco regressou a Buenos-Ayres nos primeiros dias de abril, e pouco depois começaram as suas conferencias com o Dr. Mariano Varela, ministro das relações exteriores da republica Argentina e o Dr. Adolfo Rodriguez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica Oriental.

Em 2 de junho os representantes das tres potencias alliadas accordaram na organisação de um governo provisorio composto de paraguayos.

Eleito o novo governo na Assumpção, tomou posse em 15 de agosto, e em seguida lhe foi devolvida a jurisdicção civil, exercida pelas autoridades dos governos alliados.

O visconde do Rio-Branco conservou-se ainda na Assumpção, e coadjuvou efficazmente os esforços de S. A. R. o conde d'Eu, a quem foi dado concluir com os ultimos restos do poder militar de Lopez, depois de uma serie de brilhantes victorias, entre as quaes avultaram as de Peribebui e Campo Grande.

Morto o dictador em Cerro Corá, submettido todo o paiz ás armas da alliança no memoravel dia 1.º de março de 1870, dia de gloria para o bravo general Camara, hoje visconde de Pelotas, o visconde do Rio-Branco seguio para Buenos Ayres a conferenciar com o governo argentino. Logo depois voltou a Assumpção, onde chegou dias apoz o fallecimento de seu irmão o general Antonio da Silva Paranhos, um dos heróes dessa guerra, veterano que desembainha a sua espada aos primeiros tiros de Paysandú; para embainha-la quando foram disparados os ultimos nas margens do Aquidaban.

Das conferencias que então tiveram lugar resultou o accôrdo preliminar de paz de 20 de junho de 1870.

Voltando á côrte depois de tão prolongada auzencia, e reassumindo a pasta de extrangeiros, teve a poucos dias de sua chegada de empenhar-se nas discussões do senado, onde explicou o procedimento que tivera no Paraguay, e ao acudir varias vezes á tribuna em defeza do gabinete de que fazia parte, accrescentou as victorias de sua eloquencia parlamentar.

Os acontecimentos de que ora nos occupamos estão ainda muito frescos e recentes, para que procuremos descreve-los miudamente. Bastar-nos-ha dizer que os relevantissimos serviços do distincto diplomata brasileiro foram devidamente apreciados pelo governo de seu paiz e pelos seus compatriotas.

Dissolvido o gabinete de 16 de julho, e organisado o de 24 de setembro do anno passado sob a presidencia do visconde de S. Vicente, recebeu elle o titulo de visconde do Rio-Branco, foi elevado á grandeza do imperio, e nomeado membro ordinario do conselho de estado. Notavel coincidencia! a munificencia da corôa encontrava-se com o applauso das turbas.

A maioria das duas camaras, á qual se associaram muitos cidadãos distinctos, admiradores do seu merito, offertaram-lhe as insignias de dignatario da ordem imperial do Cruzeiro ricamente cravejadas de brilhantes, e o novo gabinete encarregou-o de concluir a sua missão diplomatica com os ajustes definitivos de paz.

Em 13 de outubro partia de novo para o Rio da Prata o nobre visconde.

Abertas em Buenos-Ayres as conferencias entre o plenipotenciario brasileiro, o Dr. Carlos Tejedor, ministro das relações exteriores da republica Argentina e o Dr. Adolfo Rodriguez, ministro da republica Oriental, ficou concluido em dias de fevereiro o accôrdo prévio entre os alliados, e assentado o projecto de tratado definitivo de paz que estes deviam offerecer ao governo do Paraguay.

O visconde do Rio-Branco dispunha-se a partir para Assumpção, afim de pôr termo á sua importante e laboriosa missão, quando foi, de ordem do imperador, chamado pelo presidente do conselho de ministros para encarregar se da organisação de um novo ministerio.

XIV

No dia 20 de fevereiro chegou ao Rio de Janeiro.

O visconde do Rio-Branco comprehendia que era ardua a tarefa que ia tomar sobre seus hombros. Uma organisação ministerial na auzencia das camaras é sempre uma empreza difficil. O parlamento tinha de abrir-se dous mezes depois, e durante este curto espaço de tempo cumpria lhe preparar todos os trabalhos necessarios para o periodo da sessão legislativa.

Apoiado na opinião dos seus principaes amigos politicos, com quem préviamente conferenciara, e vendo que o gabinete de 29 de setembro presistia em abandonar as redeas do governo, aceitou a missão de que o encarregara a corôa.

No dia 7 de março estava organisado o novo gabinete, a saber: — presidente do conselho, ministro da guerra e interino da fazenda, o senador visconde do Rio-Branco; ministro do imperio, o deputado Corrêa de Oliveira; ministro da justiça, o senador Sayão Lobato; ministro dos negocios extrangeiros, o deputado M. F. Corrêa; ministro da marinha, o deputado Duarte de Azevedo; ministro da agricultura, commercio e obras publicas, o deputado Theodoro da Silva. Pouco depois completou se o ministerio, ficando o visconde do Rio-Branco com a pasta da fazenda, e tomando conta da da guerra o senador Jaguaribe.

Apoz as amarguras, com que o esteve provando por muitos annos a fortuna, chega finalmente o visconde do Rio Branco a occupar junto do throno o primeiro cargo da monarchia representativa.

E' este o periodo mais importante da sua vida politica. o curto espaço de seis mezes o gabinete Rio-Branco fez passar pelos cadinhos do parlamento duas reformas importantissimas, a reforma judiciaria, reclamada por ambos os partidos havia tantos annos, e a reforma do estado servil, solicitada pelos interesses geraes da humanidade.

Esta ultima reforma, que era uma aspiração nacional, encontrou entretanto uma resistencia tenaz, como não era de esperar. Mas a luta gigantesca que se travou, luta sem exemplo na nossa historia parlamentar, fez com que o visconde do Rio-Branco ostentasse em todo o seu brilhantismo os grandes dotes do orador e do homem de estado.

Quem vence sem rasistencia triumpha sem gloria. Os adversarios da proposta do governo, os invejosos e os inimigos do nobre visconde levantaram, sem o quererem o pedestal da sua gloria.

Essa formosa pagina da sua vida politica, onde resplende o emblema da maior pureza liberal, não é destinada ao livro de ouro das ordens patricias, nem á carta das liberdades politicas da nação, mas ficará eternamente gravada no codigo santo da igualdade humana, promulgada pelo martyr do Calvario: está n'ella escripta a lei que veda ao homem nascer escravo neste paiz.

Aceitar da opinião o que ella tem de consagrado e incontrastavel, é facilitar a victoria pausada, mas continua do progresso pela transacção pacifica das reformas que combatem e dos interesses que resistem.

A emancipação do escravo, com os reflexos do incendio que a guerra civil ateou nas Antilhas e nos Estados-Unidos, illuminou as nossas praias: era uma lição que de longe nos dava a Providencia,— lição bem comprehendida pelo benemerito cidadão Euzebio de Queiroz, que conseguio levar ao cabo a abolição do trafico em 1851, —lição interpretada pelo previdente estadista visconde de S. Vicente, quando redigio no conselho de estado o seu projecto de libertação offerecido a S. M. o Imperador, —lição aproveitada pelo eximio ministro Zacarias de Góes e Vasconcellos, que mencionou pela vez primeira na falla do throno, em 1867, a idéa da emancipação.

Poucos são os homens de talento que, levados por convicções desinteressadas, ousam reptar a civilisação do seculo em que nasceram, defendendo a escravaria como instituição n'um paiz livre, e o azorrague como magistratura no seio de um povo culto.

Quando o visconde do Rio-Branco annunciou que ia abordar o grande problema da emancipação, alguns dos seus amigos estremeceram, e seus inimigos bateram palmas, porque suppozeram infallivel a sua queda.

Mas não se lembravam de que, se a sua opposição triumphasse, e elle cahisse com a bandeira gloriosa que tão corajosamente desfraldára, o mundo inteiro não teria senão palavras de desprezo para a nação escravocrata, a par de louvores para o grande ministro que caminhava na vanguarda do seu povo. Não fôra mais bella a queda de Bonaparte se as balas austriacas lhe tivessem embargado o passo victorioso no memoravel ataque da ponte de Arcole.

E' o privilegio de todas as idéas grandes e generosas: nobilitar e engrandecer os seus paladinos, quer elles triumphem, quer triumphem momentaneamente os velhos preconceitos, os interesses mesquinhos e as vistas acanhadas da época; quer triumphem momentaneamente, dissemos, porque grandes idéas podem ser esmagadas uma e mais vezes, mas acabam sempre por vencer, e a posteridade tem sempre bençãos para os que se sacrificam por ellas, qual quer que seja o resultado dos seus esforços.

O visconde do Rio-Branco havia, como conselheiro de estado, em 1867, escripto um luminoso parecer sobre a emancipação. Estavamos então a braços com a guerra do Paraguay e nosso estado financeiro era pessimo. Votou entretanto pela emancipação, e por todas as idéas que foram consignadas no projecto que as camaras approvaram esse anno, mas n'essa época, medindo as difficuldades que nos cercavam, e descortinando as nuvens negras que ameaçavam o nosso horisonte, entendeu sabiamente que a solução do temeroso problema devia ser adiada para tempos mais felizes e mais calmos.

D'ahi para diante a idéa fez immensos progressos no Brasil. Extincta a escravidão nos Estados-Unidos, só o Brasil e a colonia hespanhola de Cuba faziam uma tristissima excepção. O paiz agitou-se, muitas sociedades emancipadoras se fundaram, muitos folhetos e escriptos appareceram. A imprensa apoderou-se da idea e vulgarisou-a por todas as classes da nossa sociedade, fazendo d'ella uma grande aspiração nacional.

E' n'estes lances da existencia dos governos que se revela o verdadeiro homem de estado. O estadista digno d'esse nome não se aventura em emprezas temerarias e impossiveis; estuda, espera e espreita para a realisação das grandes reformas a época em que ellas estão amadurecidas e em que aceitas pela opinião, podem ser realisadas sem os perigos e os abalos das transformações subitas e violentas.

Os exemplos dos outros povos influiram muito sobre a consciencia nacional. Depois de haver observado a rapidez e força do movimento que se operava nas idéas dos seus compatriotas, o visconde do Rio-Branco teve occasião de achar-se tambem, longe da patria, entre mais de 50,000 brasileiros que com as armas na mão, pelejando no campo da honra, tiveram muitas vezes de corar, quando ouviam o extrangeiro fallar-lhes na instituição odiosa que nos legou a metropole, e que não tinhamos podido extirpar depois de tantos annos de independencia.

Em 1870 a loja maçonica denominada *Fé*, instituida em Assumpção, depois que o Paraguay, graças aos esforços da alliança, saboreava os primeiros fructos da liberdade, celebrou uma sessão magna em honra do visconde do Rio-Branco, que recebera a noticia da sua eleição para grão-mestre da maçonaria brasileira.

N'essa reunião achou se elle entre um grande numero de brasileiros, de extrangeiros de varias nacionalidades e de paraguayos.

O thema dos discursos então proferidos era a liberdade de que gosava a republica, os serviços generosos do Brasil, e particularmente os que em transe tão doloroso havia prestado a esse povo irmão o distincto estadista e diplomata brasileiro.

Alli, um illustrado brasileiro, o ex-deputado Felippe Nery, levantando-se por sua vez, interpellou o visconde do Rio-Branco sobre a grande questão da emancipação dos escravos no Brasil.

« Libertámos um povo, exclamou elle, mas em nossa patria gemem ainda na escravidão um sem numero de homens que nasceram no mesmo solo abençoado em que nós nascemos, e que são tão brasileiros como qualquer de nós é brasileiro. Vossa posição social, preclarissimo grão-mestre, vossas luzes e vosso estremecido patriotismo podem fazer com que para esses infelizes raie tambem o sol da liberdade. E' uma empreza digna de vossas virtudes patrioticas, de vossos sentimentos generosos.»

O visconde do Rio Branco respondeu logo a essa allocução. Mostrou que a dura lei da necessidade nos tinha obrigado a manter a escravidão tal qual a recebemos de nossos maiores, justificou-nos aos olhos de todos os extrangeiros presentes, fazendo ver que essa instituição era um triste legado dos tempos coloniaes, e citando o exemplo dos Estados-Unidos, paiz essencialmente livre, que só depois de muitos annos, de perseverantes esforços e de muito sangue derramado, conseguio lavar-se de uma nodoa semelhante; declarou que no Brasil a causa da humanidade e da justiça já havia triumphado na opinião, e que esta, pelo intermedio das prestigiosas vozes da imprensa e da tribuna, reclamava instantemente a reforma do estado servil.

« Reformas como esta não podem ser impostas, disse elle; hoje que o paiz está preparado, hoje que a nação inteira a aceita, é tempo de leva-la a effeito. Pela minha parte, asseguro solemnemente que empenharei todas as minhas forças para que triumphe quanto antes esta causa, que é a causa da humanidade, e tambem a causa dos verdadeiros interesses e do futuro engrandecimento da minha patria. »

Sentimos não poder reproduzir textualmente esse brilhante improviso, que excitou em toda a assembléa, em nacionaes e extrangeiros, um enthusiasmo indescriptivel.

O gabinete de 16 de julho durante os dous primeiros annos da actual sessão legislativa, não quiz pôr-se á frente da idéa da emancipação, mas não contrariou-a, e foi até arrastado pela corrente da opinião. Nunca atacou de face a questão; fallou sempre a linguagem da prudencia, limitando-se o chefe do gabinete a declarar que pela sua parte não se julgava com forças de realisar a reforma, e que se outros tinham idéas assentadas apresentassem-n'as por sua conta. A camara elegeu então uma commissão do seu seio, e esta formulou o seu parecer e apresentou um projecto.

Quando o visconde do Rio Branco chegou do Paraguay em fins de agosto do anno passado, já no ultimo mez de sessão, notou se no gabinete uma salutar mudança O nobre visconde declarou no senado que o gabinete trataria da reforma em maio deste anno.

Como já dissemos, o gabinete de 16 de julho deixou o poder dias depois, succedendo-lhe o de 29 de setembro que se retirou após uma curta existencia. Collocado na posição de primeiro ministro, arbitro da situação, o visconde do Rio-Branco não hesitou em affrontar o perigo. A falla do throno, em que estava resumido o pensamento ministerial, continha esta phrase incisiva:

« E' TEMPO de resolver esta questão, e vossa esclarecida prudencia saberá conciliar o respeito á propriedade existente com esse melhoramento social, que requerem nossa civilisação e até os interesses dos proprietarios. »

Estavam abertas as camaras, e a luta começava quasi desde as primeiras sessões. Na discussão da licença que o governo pedio para que S. M. o Imperador podesse ir á Europa, trocaram-se os primeiros tiros. Os adversarios da reforma do elemento servil ponderaram que era perigoso tratar d'essa questão durante a ausencia do Imperador, e sob o governo da regencia.

Concedida a licença pedida, começou no senado a discussão do voto de graças, e [illegible] mesmas observações appareceram. [illegible] foi durante a discussão da resposta á [illegible] do throno, na camara dos deputados, [illegible] se ferio a primeira batalha sobre a reforma.

Nenhum ministro teve entre nós o[illegible] são de desenvolver tanta actividade [illegible] revelar tanta energia, de provar tanta [illegible] tancia e tão imprevistos recursos [illegible] visconde do Rio-Branco nos cinco [illegible] mezes da sessão legislativa que ac[illegible] findar. Era raro o dia que não ti[illegible] de subir á tribuna em alguma das duas casas do parlamento. Se estava no senado forçavam-n'o a fallar duas e tres vezes; depois tinha de correr á camara dos deputados, onde o chamava a discussão da reforma, ou alguma interpellação dos deputados dissidentes.

E' assim que se conquista o bastão de chefe, e que se grava um nome no templo da posteridade; é combatendo corajosamente por um grande principio, é n'estes dias tormentosos em que se agitam e resolvem as grandes questões sociaes, é n'essas ardentes pugnas da palavra e da intelligencia, que o genio, tomando em cada nova encarnação a forma e as paixões do homem, chama-se n'um hemispherio Lincoln e no outro hemispherio visconde do Rio-Branco. Foram cinco mezes de continuo batalhar, de um trabalho insano, cinco mezes de esforços sobre-humanos.

A injustiça e a ingratidão de muitos a quem o visconde do Rio-Branco tinha na conta de amigos, as invectivas e violentos ataques de adversarios, as scenas de tumulto e de confusão que se deram na camara temporaria, onde por vezes os contendores estiveram a ponto de chegarem ás mãos nada o fez perder aquella serenidade de animo que é o mais bello attributo dos homens superiores. A luta não lhe quebrantou as forças, nem as contrariedades o fizeram recuar, quando muitos dos mais ardentes apologistas da reforma desanimaram de vê-la triumphante. Cheio de fé na santidade da causa que defendia, consagrou-lhe todos os brilhantes dotes que a Providencia reserva aos seus privilegiados.

N'estas circumstancias, recuar seria uma deserção, capitular seria uma cobardia.

A proposta do governo fôra apresentada á camara na sessão de 12 de maio. No dia 15 teve lugar a eleição da commissão especial encarregada de examina-la.

Os adversarios do gabinete, antes de manifestarem se francamente em opposição, recorreram aos meios tortuosos, combinaram uma chapa contraria á do governo, e guardando todo o sigillo, procuraram dar-lhe um cheque na eleição da commissão, que, como de costume, é feita em escrutinio secreto. O ministerio, desprevinido como estava, venceu por uma fraca maioria. A impressão que deixou esse successo foi má, e debaixo d'ella começou o debate da respoeta á falla do throno

Coube ao conselheiro Paulino de Souza romper o debate, e, occupando-se do periodo do discurso da corôa relativo á reforma do estado servil, apresentou uma emenda ao projecto da resposta em discussão.

A anxiedade era grande. Os adversarios da reforma propalavam que a camara a repelliria, e a votação do dia 15 havia deixado larga margem a esses boatos. O visconde do Rio Branco levantou-se, e desde as suas primeiras palavras a confiança reappareceu.

Só aquelles que ouviram os seus dous brilhantes e animados improvisos na sessão de 30 de maio, podem fazer idéa da profunda impressão que elles deixaram na camara.

A extraordinaria concurrencia do povo que enchia as galerias e os corredores, chegando a invadir até o recinto da camara, comprehendeu desde logo a força do athleta que defendia a gloriosa bandeira da emancipação.

E' nas convulsões cataclyticas da natureza, que se fórma o diamante. E' nas grandes crises da sua existencia, que o povo vê surgir seus grandes homens, e o visconde do Rio-Branco pela primeira vez em sua vida publica podia dar aos impulsos sempre bons da sua politica a verdadeira direcção, e a força para attingir o alvo.

A stenographia reproduz as palavras do orador, mas para o papel não se póde transportar o gesto que domina, a inflexão de voz que convence, a expressão dos olhos que seduz.

Após esses dous discursos, o visconde do Rio-Branco voltou ainda á tribuna no dia 31 de maio, e tomando em consideração as observações dos oradores que o haviam precedido, reclamou energicamente contra a missão ingloria e passiva que os seus antagonistas queriam dar ao partido conservador.

Eis as suas textuaes palavras:

« Sr. presidente, já mostrei que uma proposta desta natureza não póde ser recebida na ponta de bayonetas, ser condemnada *in limine*; é digna da consideração da camara e de um debate reflectido. Já mostrei tambem que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro dormio o somno de Epimenides quando nos disse que esta idéa da emancipação surgio inesperadamente, que não estava no sentimento publico, e não tinha conquistado os espiritos; que os grandes pensadores deste paiz a julgavam ainda muito longe da actualidade.

« Agora, Sr. presidente, devo considerar as proposições do nobre deputado a respeito do partido conservador.

« O nobre deputado esforçou-se por demonstrar que a idéa da emancipação é dos liberaes, que o seu partido nunca a inscrevêra em sua bandeira.

« Eu esperava que, segundo a consequencia logica dos seus principios, reconhecesse e dissesse tambem que são os liberaes que devem realisar esta idéa; mas a logica do nobre deputado não o levou a essa solução, e então S. Exc., definindo nos o caracter e a missão de cada um dos dous partidos, disse: o partido conservador é de resistencia, o liberal é de iniciativa, é o que explora os terrenos desconhecidos.

« Quererá, Sr. presidente, o partido conservador de 1870 aceitar a missão, que lhe dá o nobre deputado pelo 4º districto? [illegible] tará elle privado de iniciativa? [illegible] mais que a remora do partido [illegible] ados)

« E por sua parte quererá o partido [illegible] aceitar tambem a missão que lhe deu o nobre deputado, de ir explorar o desconhecido, e, quando tiver feito alguma descoberta, chamar então o partido conservador para que lhe vá tomar o privilegio da inven[illegible] [illegible]

[illegible] iniciativa? [illegible] partido contra[illegible] para que esta theo[illegible] commoda para o partido [illegible] seja uma realidade, prescindi[illegible] vantagens de sua invenção, deixando [illegible] seja aproveitada e executada pelo partido conservador?

« Sr. presidente, não é esta a missão do partido conservador, e não o tem sido! (Apoiados).

« O partido conservador tambem tem iniciativa, tambem tem previsão (apoiados); não é só um partido de resistencia e reacção, e o tem provado muitas vezes. (Apoiados).

« Quem promoveu, na ordem dos melhoramentos materiaes, os caminhos de ferro no Brasil? Quem deu desenvolvimento á sua navegação fluvial? Quem extinguio o trafico dos africanos? Quem tomou sobre si a grande responsabilidade de arrostar os preconceitos desse poder, com que tanto nos assustou S. Exc., o poder que dá os diplomas de deputado? Quem fez a eleição por circulos? O partido conservador: a iniciativa lhe pertence.

« Agora mesmo estamos iniciando reformas de acordo com o que diz o nobre deputado. O illustre ex-ministro do imperio não se mostrou um conservador do progresso iniciando tantas reformas? Como é, pois, que o nobre deputado, empenhado em deter-nos os passos nesta questão, em impedir que se faça alguma cousa a bem da emancipação dos escravos, chega ao ponto de negar iniciativa ao seu partido, condemnando-o a um papel tão triste, e impondo ao mesmo tempo ao partido contrario a pena de Tantalo, pois que ao approximar-se do poder terá que renuncia-lo para que sejam as suas idéas as suas descobertas realisadas pelo partido conservador?

« Não, Sr. presidente, não é esta a missão do partido liberal, nem o partido conservador está reduzido ao unico papel de pôr calces nas rodas do carro do progresso dirigido pelos liberaes, quando veja que elle vai cahir no precipicio! (Apoiados; muito bem).

« E quem não vê, Sr. presidente, que o nobre deputado, deprimindo assim a missão do seu proprio partido, está em terreno falso, advoga uma causa que não póde ter os votos nacionaes; quem não vê que o nobre deputado quer interessar o seu partido em favor de uma idéa que é contraria á opinião universal no Brasil e fóra delle? (Muito bem!)

« Sr. presidente, não desprezemos essa opinião publica estrangeira, em que ha pouco com tanta razão fallava o meu nobre amigo Sr. ministro da justiça. Ella tem, quer o queiramos quer não, uma grande influencia sobre nossos sentimentos, nossos costumes e nossas idêas. Hoje os povos estão em communicação mais frequente entre si, do que ha annos estavam as differentes fracções de uma mesma nacionalidade. Não podemos encerrar-nos dentro dos muros da China, e dizer: Não nos importa a opinião estrangeira, prevaleçam por toda a parte a moral, a religião, as verdades das sciencias politica e economica: os exemplos do mundo civilisado não podem influir sobre nós, não nos deixemos importar com elles!

(Continuar-se-ha).

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

RELATORIO APRESENTADO AO MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS PELO MINISTRO BRASILEIRO EM BUENOS-AYRES.

Buenos-Ayres, 14 de dezembro de 1871. —Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.

Desejando satisfazer ás ordens de V. Exc. reuni todos os documentos que pude encontrar a respeito da instrucção primaria neste paiz, e remettendo-os a V. Exc., farei uma exposição do que colligi da sua leitura, e de algumas informações verbaes que me foram ministradas.

A instrucção primaria na Republica Argentina apenas ha tres annos que começou a ser considerada como um assumpto de alto interesse geral, e a tomar maior incremento por influencia dos poderes centraes.

A constituição da republica deixou a instrucção primaria a cargo das provincias, sem negar ao congresso o direito de dictar planos para a instrucção geral e universitaria.

O esquecimento que as provincias, com a excepção de Buenos-Ayres, quasi sempre agitadas por questões politicas, deixaram a instrucção da mocidade, fez que o geral tomasse ultimamente a iniciativa de as chamar ao comprimento desse dever, offerecendo-lhes ao mesmo tempo alguns meios pecuniarios para as ajudar em tão nobre empenho.

Assim, a consignação de 22,000 pesos fortes, para a instrucção primaria nas provincias, consignação marcada pela primeira vez em 1865, foi elevada em 1869 a 100,0[illegible] pesos que por ellas se repartem com igualdade, não entrando nesse numero a Buenos-Ayres, por não necessitar desse soccorro, nem a provincia de Rioja, que é a mais atrasada, teve do congresso consignação especial.

Com esse augmento de consignação [illegible] duplicaram o numero das escolas publicas em alguns lugares, e outras se teem estabelecido onde as não havia.

As assembléas provinciaes tambem augmentaram as quantias votadas para esse fim, mas a somma total das suas consignações apenas iguala a que Buenos-Ayres destina para a educação da mocidade, e que monta a 237,036 pesos fortes.

Lamenta o ministro da instrucção publica no seu relatorio, apresentado ao congresso neste anno, que em proporção da população das provincias, nenhuma chega a dar um peso por cabeça para instrucção publica e só dá a razão de 160 rs. da nossa moeda, quando nos Estados-Unidos essa proporção nunca é menor de 3 dollars por cabeça

A' [illegible] de dados estatisticos, declarou o [illegible] anno [illegible] republica cerca de [illegible] morrem ás [illegible] E esse numero é [illegible] paes, provavelmente [illegible] demnam os filhos [illegible] que vivem!

O magisterio mesmo, [illegible] como [illegible] a todos os [illegible] ser tão pouco seductor [illegible] em toda a extensão da republica, que, á excepção de Buenos-Ayres, ninguem a isso se dedica; de modo que todas as escolas das provincias são sustentadas pelos cofres publicos e municipaes.

Reconhecendo este governo que não bastava crear escolas e collegios nas provincias, e que era necessario tambem proporcionar os meios para ter mestres habilitados, cuja falta é tão sensivel, obteve do congresso uma lei e subsidios para a fundação de umas escolas normaes onde se formem mestres para as escolas communs.

Por essa lei, que é de junho do anno passado, uma escola normal será estabelecida na cidade do Paraná, no edificio que já servio de casa do governo da Confederação. O ensino será gratis para todos os que quizerem cursar aquellas aulas, com tanto que tenham mais de 16 annos de idade, saibam ler, escrever e contar, e apresentem attestados de bom procedimento. Além destes que podem não se dedicar ao ensino, assegura a lei a possibilidade de ter mestres, offerecendo uma mensalidade de 20 pesos fortes e livros gratis a 70 alumnos que se proponham ao professorado nas escolas da republica, e marca o modo da sua admissão. Estes pensionistas, findos os seus estudos são obrigados a ensinar durante seis annos, e no caso que recusem satisfazer o seu compromisso, devem restituir ao estado a importancia do que receberam para sua instrucção.

O curso normal durará quatro annos, e as materias do estudo são quasi as mesmas que se ensinam no collegio de Pedro II, não entrando o grego e o latim, e com a addição de um curso de pedagogia.

Para director dessa escola mandou o governo contratar nos Estados-Unidos um professor mui recommendado por suas habilitações, ao qual se dá o honorario de 2,400 patacões annuaes.

Creou-se tambem naquella cidade uma escola modelo para crianças de ambos os sexos, da qual é mestra e directora a mulher do director da escola normal, recebendo por isso a gratificação de 1,000 patacões.

Nessa escola se exercitam os alumnos do curso normal na pratica do ensino. O governo tenciona estabelecer outra escola normal logo que se installe a do Paraná.

Com estas providencias e o zelo que mostra o governo neste assumpto, é de esperar que a instrucção primaria se propague na republica e chegue brevemente a um ponto satisfactorio.

Na provincia de Buenos-Ayres ha 16[illegible] escolas publicas a cargo do seu governo, das quaes 60 nesta capital, frequentadas todas ellas por mais de 12,000 crianças de ambos os sexos.

Os mestres publicos [illegible] ganham 80 patacões por mez, os d[illegible] e tanto uns como outros teem [illegible] casa paga para a escola e sua residencia, [illegible] 4 patacões mensaes [illegible] tinta.

Ha tambem nesta cidade escola normal para o sexo feminino frequentada por 34 alumnas, que se preparam para a educação de meninas, e da qual [illegible] tem sahido algumas mestras.

Além destas escolas publicas ha outras sustentadas pelas diversas municipalidades a que estão sujeitas.

Calcula-se em pouco mais de 20 o numero de escolas ou collegios particulares de Buenos-Ayres, os quaes não estão sujeitos a fiscalisação alguma [illegible] os dirigem necessitam [illegible] para seu estabelecimento.

Quasi todos os mestres [illegible] das escolas publicas são europeus, hespanhóes e italianos.

A instrucção primaria da provincia de Buenos-Ayres, que depende do seu governo, está debaixo da inspecção e direcção de um empregado, com o titulo de chefe da repartição das escolas, com assistencia de um conselho consultivo formado por pessoas instruidas e notaveis, entre as quaes o distincto director da universidade de Buenos-Ayres.

As escolas municipaes desta cidade para ambos os sexos montam a 44 distribuidas pelas diversas parochias, e são frequentadas por 4,450 crianças. Cada escola tem um mestre e um ajudante. Aquelle ganha 80 patacões por mez e o ajudante 40. As mestras só teem 72 patacões e as ajudantes metade. Estas escolas estão debaixo da inspecção de um director especial nomeado pela municipalidade.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Exc. as expressões de minha particular estima e alta consideração.—*Domingos José Gonçalves de Magalhães*.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL
MUTILADO